



DIÁRIO DE AVEIRO - AÉ
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Na Carris

Governo poderá aplicar requisição civil

O porta-voz do Governo, Fernando Nogueira, anunciou ontem que se os trabalhadores da Carris se recusarem a cumprir os serviços mínimos que forem definidos pela Administração da empresa, serão alvo de requisição oficial.

O Conselho de Ministros incumbiu ontem a Administração da Carris de definir serviços mínimos que devem ser assegurados pelos trabalhadores da empresa, em greve de quatro horas diárias pela terceira semana consecutiva.

O ministro Fernando Nogueira considerou que se encontra esgotada a via negocial por parte do Conselho de Administração da Carris.

Fernando Nogueira disse ainda que a definição dos serviços mínimos deve ser feita «de forma a que os utentes não sejam mais prejudicados e não sofram mais transtornos».

Na sua reunião de ontem, o Conselho de Ministros aprovou um decreto-lei que põe em execução o Orçamento de Estado e um programa de modernização dos caminhos de ferro, a executar nos próximos sete anos, no valor de 200 milhões de contos.

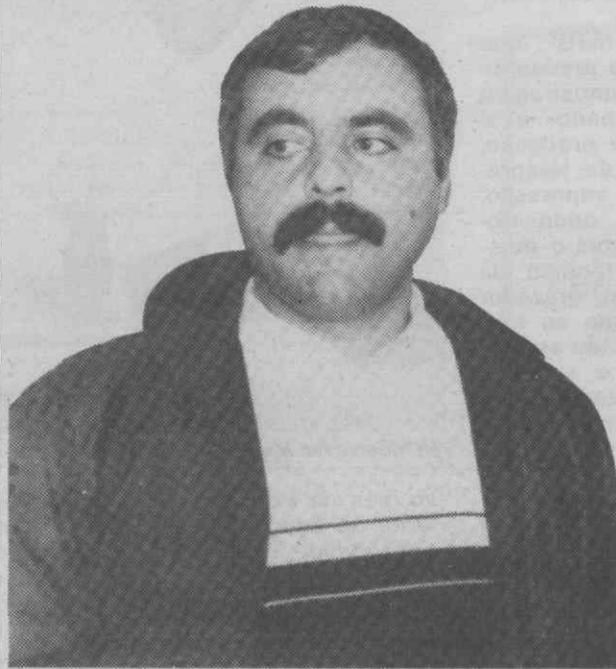
Os Caminhos de Ferro Portugueses dispõem de 3.600 quilómetros de via, dos quais 2.090 nunca foram objecto de quaisquer obras de beneficiação.

Fernando Nogueira anunciou também a aprovação de um novo estatuto do pessoal de Administração dos portos e a integração dos Institutos Superiores de Contabilidade e Administração no Ensino Superior Politécnico.

Esta última medida — que tem sido contestada pelos estudantes envolvidos — será executada, segundo o porta-voz do Governo, «com salvaguarda dos direitos adquiridos quer pelos estudantes, quer dos professores».

Fernando Nogueira revelou, por outro lado, que o Conselho de Ministros de ontem procedeu a «uma primeira apreciação de um conjunto de diplomas no domínio da agricultura», mas escusou-se a adiantar pormenores.

Clube do Povo de Esgueira: uma colectividade que cresce



O prof. Orlando Simões, treinador da equipa principal de Esgueira, em entrevista ao nosso Jornal.

LER EM DESPORTOS

NESTA
EDIÇÃO

Exposição-
-oficina
de gravura
patente
no Museu
de Aveiro

LER NA PÁGINA 2

Novo edifício
da Escola
Preparatória
de Vagos
vai arrancar

LER NA PÁGINA 4

No Brasil:
Igreja
acusa o Governo
de casos
de corrupção

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

FUTEBOL

Estarreja recupera pontos perdidos na Secretaria

Segundo o nosso jornal apurou ontem, de fonte segura, o Clube Desportivo de Estarreja viu ser-lhe feita justiça na Federação Portuguesa de Futebol, ao ser dado provimento ao recurso que interpusera pela decisão do Conselho de Disciplina da FPF, em que perdera três pontos ganhos em campo.

Esta decisão, de que ainda não foi feita notificação oficial, vem dar ao Estarreja os três pontos que lhe haviam sido retirados, pelo que os estarrejenses somam, assim, 21 pontos, o que os coloca na 5.ª posição da tabela, em igualdade pontual com o Peniche.

Guerra contra o Iraque

Milhares de jovens nas fileiras do Irão

Milhares de jovens voluntários iranianos marcharam ontem para combate contra o Iraque, quando o país celebra o nono aniversário da imposição do regime do «Ayatollah» Khomeini com novos ataques contra a navegação no Golfo Pérsico.

Segundo a rádio de Teerão, os voluntários marcharam cantando «guerra, guerra, até à vitória» quando o país celebra «os dez dias de alvorada» que levaram ao Poder os fundamentalistas islâmicos em 1979, no regresso de Khomeini do exílio em França.

A emissora não disse se o Irão tenciona lançar uma nova ofensiva por terra contra o Iraque, para além de que jovens «baseeji» voluntários das províncias de Lorestan e Hormuzgan, a faixa costeira perto do porto de Bandar Abbas, estão em manobras em preparação para batalha.

Anteriormente, o Irão enviou centenas de milhar dos seus voluntários contra a sólida

muralha, menos numerosa mas mais bem equipada, do Exército iraquiano. Os «baseeji», superintendidos pelos cerca de um milhão de guardas revolucionários do «Exército Islâmico», têm constituído a espinha dorsal das investidas contra o Iraque.

Diplomatas com base no Golfo calculam que o Irão inicie uma nova ofensiva contra o porto iraquiano de Bassorá, mas dizem que «não se sabe quando os iranianos atacarão».

Fontes diplomáticas em Bagdad disseram que, segundo recentes cálculos obtidos por espionagem, o Irão só poderá envolver 75.000

soldados numa ofensiva na frente meridional da guerra. Contudo, o Irão tem recorrido repetidamente ao elemento de surpresa para obter vitórias militares contra os iraquianos, desde que os destinos da guerra se viraram a seu favor em Março de 1982.

Foi entretanto anunciado que os Estados Unidos enviaram para a zona do Golfo Pérsico mais quatro fragatas porta-mísseis. Cerca de 30 navios norte-americanos e de cinco outras nações ocidentais patrulham o Golfo para protecção à marinha mercante.

No ano passado, a Marinha norte-americana fez 22 comboios de navios kuwaitis, desde que em Julho os petroleiros do Kuwait receberam pavilhão norte-americano para os proteger de ataques iranianos.

Jovem empresário patrocina equipa feminina de futebol

Estrela Azul quer brilhar no firmamento futebolístico

LER EM DESPORTOS



Alípio Martins é o jovem empresário que se mostra determinado em proporcionar um título nacional, em futebol feminino, para a região de Aveiro.

Suíços venderam 89 mil toneladas de chocolate

As vendas da indústria suíça de chocolate registaram, em 1987, um aumento de 6 por cento em relação ao ano anterior, totalizando 89.050 toneladas, segundo um comunicado publicado ontem em Berna.

No entanto, o volume de negócios desta indústria tradicional baixou 1 por cento, em 1987, para 977 milhões de francos suíços, devido a reduções dos preços de venda, sobretudo para exportação — referiu o comunicado da União de Fabricantes Suíços de Chocolate.

O consumo na Suíça aumentou 1,9 por cento (61.532 toneladas), ou seja, uma média anual de 10,9 quilos por habitante.

A parte das exportações ascendeu a 31 por cento da produção, isto é, 27.518 toneladas de chocolate, o que representa uma subida de 17 por cento em relação a 1986. No entanto, em valor registou uma baixa de 2,4 por cento, para 218 milhões de francos suíços.

Patente no Museu de Aveiro

Exposição-oficina de gravura artística: a arte ao encontro do público

Incentivar o gosto pela gravura e proporcionar uma iniciação às técnicas daquela arte, são os objectivos que presidem e justificam a presença de uma oficina de gravura numa sala de exposições do Museu de Aveiro, paralelamente a uma exposição de cerca de seis dezenas de gravuras da colecção da Fundação Calouste Gulbenkian.

Pelo carácter 'sui generis' que envolve esta iniciativa, que presentifica, em simultâneo, uma amostragem estética do «produto acabado» e o 'modus faciendi' de todo o processo, desvendando ao público os «segredos» da composição e impressão, deslocamo-nos ao Museu, onde trocamos algumas palavras com o mestre Humberto Rui Marçal, técnico do Museu Calouste Gulbenkian, gravador e litógrafo, que ali assume as funções de cicerone, dilucidando as técnicas da gravura original e «iniciando» os visitantes na aprendizagem facta desta arte que apela e fascina.

Fascinados e prenhes de interesse estavam os alunos de Artes Visuais que, acompanhados pelo respectivo professor, chegaram pouco depois de nós e logo começaram a pegar nas chapas e a prepará-las, «roubando-nos» o tempo do nosso interlocutor, mas, por outro lado, permitindo-nos ver que há gente interessada nestas «coisas», às vezes tão esquecidas ou tão banalizadas (por que inúteis) como são as «coisas da arte e da cultura». E o atelier ficou cheio de entusiasmo, imaginação e criatividade...

Um pouco à margem da paixão da criação, refugiámo-nos a um recanto e falamos de Gravura, denotando sem demoras que, se para nós a «arte» é a escrita, a palavra, o medium linguagem é extremamente vasto e o «artista» preferiu «gravar». É difícil falar de um qualquer fruto da arte quando se cria com genialidade...

O DIVULGAR DA GRAVURA E A INICIAÇÃO ÀS SUAS TÉCNICAS

O primeiro e inevitável 'topos' da concersa foi, necessariamente, a indagação sobre a presença do atelier ao lado da exposição, como já dissemos, uma sugestão marcada pela seu carácter 'sui generis'. Divulgar as técnicas de iniciação à gravura, e demonstrar que não se trata de um trabalho tão complicado e a requerer aparelhos muito sofisticados, foi a resposta que obtivemos.

Digamos, pois, que a par da divulgação da gravura da colecção privada da Gulbenkian, esta exposição itinerante, que já passou pelo Porto e por Bragança e que estará em Aveiro até



Humberto Rui Marçal, orientador da oficina de gravura, quando falava ao Nosso Jornal.

ao mês de Março, para além da vertente de descentralização da cultura que possui, tem, também, um cariz marcadamente pedagógico e, quase o poderemos dizer sem grandes abusos, comporta em si um curso de iniciação à formação de gravadores. Mas antes de falarmos na Gravura Original, que é dela que se trata, convirá elucidarmos o sentido desta designação. Humberto Marçal orientou-nos, esclarecendo-nos sobre os tipos de gravura existentes e sua especificidade.

GRAVURA: UM CAMPO ABERTO DE POSSIBILIDADES

Assim, há dois tipos de gravura, a gravura original e a gravura reprodutiva ou industrial, distinguindo-se basicamente pela amplitude da reprodução que permitem. Com efeito, a gra-

vam a fazer, começa por se preparar a chapa e limpá-la, e preparar o bisel, ou seja - caminhamos ao lado do mestre - «faz-se um vinco em redor da chapa que, no acto de tintagem nos esclarece sobre a gravura original». Sucodem-se, depois, outras fases de trabalho «que são várias formas de intervenção e vão desde a técnica da ponta seca, passando pela chamadas águas fortes (a colecção exposta incide no processo de águas fortes e mesotinta), técnica de águas tintas e mordeduras profundas, que requerem a utilização de vários instrumentos que acompanham todo o processo».

Ao longo do percurso da gravação, são feitas várias «provas de ensaio» das técnicas utilizadas, até se chegar à camada «prova definitiva», que anuncia praticamente o 'terminus' do processo.

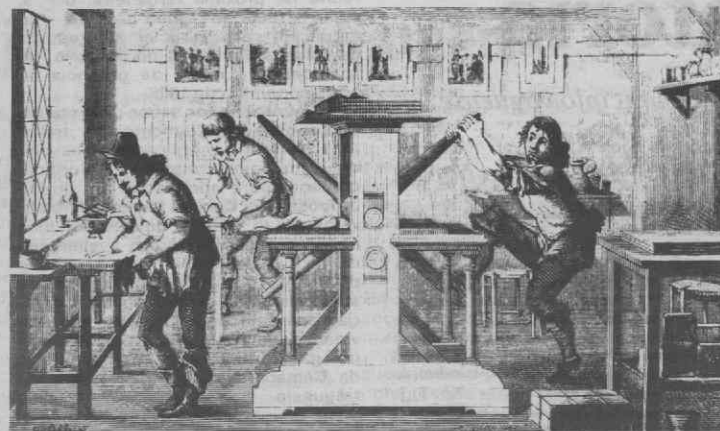
Mas Humberto Rui Marçal falou-nos também da arte da gravura no seio das artes, «como um meio de expressão muito pessoal, onde todas as coisas têm o seu lugar, e, como forma de arte específica, é um meio de expressão muito rico, que não tem nada a ver com a pintura (que não é reprodutível), mas tem um campo de possibilidades extremamente vasto».

É URGENTE DEFENDER A «HONRA DA GRAVURA ARTÍSTICA»

No entanto, e maugrado as potencialidades vastas que possui e a linguagem própria que a caracteriza e que tem feito génios no nosso país, parece-nos ser uma forma de expressão artística um tanto arredada do conhecimento do público, pouco divulgada e mesmo pouco praticada entre nós, - basta contarmos o número de exposições que, pelo menos em Aveiro, (não) podemos ver -.

Concordando com a posição por

artística:



Aspecto de uma oficina de gravura original (artística), uma arte que tem levado o nome de Portugal à Europa e ao mundo.

nos defendida e corroborando-a dizendo que, de seu conhecimento, em Portugal, apenas existem dois organismos dedicados a gravura, sejam: a cooperativa de Gravadores, em Lisboa, e o atelier de gravura em metal existente na Cooperativa Arvore, no Porto. Humberto Rui Marçal, sublinhou-nos que efectivamente «não se tem feito uma divulgação da gravura e que há todo o interesse em fazê-lo». Aliás, a experiência recolhida aquando da presença da exposição no Porto e em Bragança, demonstraram, no seu dizer, uma grande receptividade e interesse por parte do público, que participou activamente, ruindo da oportunidade única que lhe era dada de fazer experiências.

«Seria pois bom - continua o mestre - que fossem criadas, em Honra

da Gravura, condições que dessem continuidade a esta acção-alerta e demonstração-propedéutica».

E para que este gesto, que nasceu da Gulbenkian, não morra logo de seguida, mas floresça a frutifique, seria importante que os organismos locais responsáveis se sensibilizassem com a iniciativa e tivessem, eles também, a sua Iniciativa. Aliás, em Bragança a experiência anuncia-se plenamente válida, na medida em que o presidente da Câmara Municipal local se mostrou receptivo à montagem de uma oficina de gravura artística. Um exemplo que poderá (talvez) ser seguido em Aveiro? O tempo o dirá e dará a sua versão do empenho em salvar a «honra da gravura»...

Manuela Ventura

Faz hoje anos...

= que, em 1386, foi passada a João Rodrigues Pereira carta de livre e pura doação entre vivos, válida para sempre, para seus filhos e netos ídidos, da vila de Aveiro com os seus termos, «também do mar como da terra». João Rodrigues Pereira deu uma terça parte da vila a sua filha D. Leonor Pereira, quando esta casou com Aires Gonçalves de Figueiredo, com quem a trocou D. João I com a terra de Fervedo. Em relação às outras duas terças partes da vila, foram herdadas pelos filhos do mesmo João Rodrigues Pereira, Gonçalo e Rui Vaz Pereira, a quem D. João I as comprou;

= que, em 1474, foi estabelecido um padrão de 30.000 reais de tença ao Mosteiro de Jesus, da vila de Aveiro;

= que, em 1765, foi passada cada vez maior importância da imagem como medium de comunicação, e em resposta à necessidade de meios de produção mais rápidos, recorre-se a técnica da litografia (descoberta do final do século XVIII). Renasce, em moldes aperfeiçoados a técnica da gravura sobre madeira.

Em meados do século, a invenção da fotografia vem invadir um domínio até então próprio a gravura. Tentando superar a crise que a ameaçava, os gravadores voltam a utilizar a técnica da água-forte, que será intensamente desenvolvida em França, na Inglaterra e na Bélgica.

A gravura, substituída na sua finalidade reprodutiva por processos fotomecânicos, vai adquirir a sua autonomia e o seu 'status' próprio como arte, o carisma mesmo que possui no nosso século.

anos, propriedade de Melo Freitas e Melo Guimarães;

= que, em 1899, começava a ser publicado «O Passatempo», propriedade de Guilherme Augusto Dias Rebelo, o qual viria a terminar em 8 de Outubro desse mesmo ano;

= que, em 1914, se completou a abertura à exploração do caminho de ferro do Vale do Vouga, com a inauguração do último troço, das Termas de S. Pedro do Sul a Moçamedes;

= que, em 1928, neste dia e nos dois seguintes, se realizou uma grandiosa excursão de amizade de Aveiro a Viseu, promovida pelo grupo cénico «Tricanas e Galitos», na qual se incorporaram cerca de 500 pessoas;

= que, em 1958, se celebrou na Sé um soleníssimo Pontifical de «Requiem», sufragando o arcebispo-bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal. Assistiram à cerimónia muitos prelados, tendo a oração fúnebre sido proferida pelo bispo do Algarve, D. Frei Francisco Fernandes Rendeiro;

= que, ainda em 1958, 30 dias após o falecimento de D. João Evangelista de Lima Vidal, o semanário católico «O Correo do Vouga» prestou uma homenagem à sua memória.

Objeção de Consciência é tema de conferência

«Objeção de Consciência» é o tema de uma conferência, a realizar hoje, pelas 11 horas, no Salão Nobre do Hospital de Aveiro, pelo Prof. Walter Osswald. Trata-se da primeira de um ciclo de conferências, subordinadas ao tema «Ética e Saúde», dirigidas a todos os profissionais da saúde, que se

irão realizar nas sextas-feiras do corrente mês. Esta iniciativa, da responsabilidade da Comissão de Humanização Hospitalar e da Associação dos Médicos Católicos de Aveiro, faz parte de um conjunto de iniciativas que visam promover uma melhoria real dos cuidados de saúde.

CETA pretende apresentar espectáculo sobre Aveiro

No primeiro semestre deste ano

O Circulo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA) está a desenvolver esforços para, durante o primeiro semestre deste ano, apresentar um espectáculo que terá por tema de fundo a cidade de Aveiro.

A iniciativa, ambição de longos anos, tem como objectivo apresentar um trabalho que fale de Aveiro, da sua história e suas gentes e conta com a participação de um profissional de teatro, Cândido Ferreira, que desde meados do ano passado vem desenvolvendo esforços nesse sentido.

O início da preparação do espectáculo, para o qual foram já solicitados subsídios à secretaria de Estado da Cultura, Fundação Calouste Gulbenkian, FAOJ, Governo Civil de Avei-

ro, Câmara local e juntas de freguesia da cidade, começou em Outubro do ano passado com a constituição de um grupo de actores, acompanhada paralelamente da recolha de elementos sobre Aveiro e a região.

O suporte financeiro do espectáculo, incomportável para as possibilidades da colectividade organizadora, não está assegurado na sua totalidade tornando-se importante, para tal, o apoio dos industriais e comerciantes de Aveiro.

AVEIRO MANIFESTAÇÃO

PELO EMPREGO PELO PROGRESSO

NÃO AO PACOTE LABORAL

15 HORAS LARGO DA ESTACAO USA, CGTP-IM

DIA 6 DE FEVEREIRO

Evolução da arte da gravura

Usada na Antiguidade Clássica, nomeadamente entre os ourives gregos e romanos, para fins decorativos, tornou-se essencialmente um meio de reprodução e divulgação religiosa e cultural, a que se associou, a partir de meados do século XIX, o traço original da expressão artística.

A gravura em madeira ou xilografía, constitui a mais antiga técnica que permitiu a multiplicação de imagens, tendo sido primeiramente aplicada na estampagem de tecidos. A descoberta do papel, chegado à Europa no século XI, tornou possível a impressão e divulgação de gravuras com imagens de santos, cenas da vida religiosa, calendários e cartas de jogar com figuras alusivas às várias profissões e outros temas diversos.

Aparecem, então, os livros xilográficos ou incunábulo, obras em que o texto e a ilustração eram gravados sobre a mesma matriz de madeira e impressos juntos. Um dos primeiros é a «Bíblia dos Pobres», destinada ao baixo clero, com parcos recursos económicos para adquirir os manuscritos em pergaminho, os quais vão cedendo crescente lugar aos livros xilográficos.

Por volta de 1450, Gutenberg e

os seus colaboradores sistematizam a utilização de caracteres móveis, facto que vem permitir um aumento da produção (em resposta à crescente procura) e uma maior divulgação das obras até então impressas pelo sistema manual.

Com o Renascimento, época marcada pelo florescimento e renovação total das artes e das letras, o gravura sai do anonimato em que permaneceu durante o período medievo e surgem os grandes artistas que imortalizam a arte da gravura.

Durante o século XVII abandona-se progressivamente a gravura sobre madeira, em favor da técnica da água-forte, começando, também, já a aparecer a gravura a mezzotintou ou madeira negra, que dominará no século seguinte.

Entre os muitos gravadores das mais diversas nacionalidades que deram um contributo decisivo à evolução da arte da gravura, merecem especial destaque os nomes de Rembrandt, gravador e pintor de origem holandesa, e Rubens, natural de Antuérpia que dela se serviu para divulgação da sua pintura; nomes que perduraram como expoentes máximos do século XVII.

No século XVII a França, me-

lhor Paris, como centro cultural de então, é o polo de referência que toda a Europa imita. De facto aí a arte vai abandonar a sua versão de corte e dar lugar a uma arte da sociedade. A gravura reproduz, sobretudo, cenas galantes, a que se dá ampla divulgação através da aplicação de novas técnicas, criadas ou renovadas (água-forte, à maneira de lápis, de pastel, a cores, etc.).

No século XIX, marcado pela cada vez maior importância da imagem como medium de comunicação, e em resposta à necessidade de meios de produção mais rápidos, recorre-se a técnica da litografia (descoberta do final do século XVIII). Renasce, em moldes aperfeiçoados a técnica da gravura sobre madeira.

Em meados do século, a invenção da fotografia vem invadir um domínio até então próprio a gravura. Tentando superar a crise que a ameaçava, os gravadores voltam a utilizar a técnica da água-forte, que será intensamente desenvolvida em França, na Inglaterra e na Bélgica.

A gravura, substituída na sua finalidade reprodutiva por processos fotomecânicos, vai adquirir a sua autonomia e o seu 'status' próprio como arte, o carisma mesmo que possui no nosso século.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 795

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Núcleo Local — Arménio Bujouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. (em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885011 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sacaca, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34,3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52461.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 32265. Telex 52154.

Câmara de Vagos versus Associação de Municípios

Novo edifício da Escola Preparatória pode arrancar

A necessidade de levar por diante, tão rapidamente quanto possível, o projecto de construção de um novo edifício para o Ensino Preparatório, em Vagos, vai levar o Município local a compartilhar os custos da obra, numa percentagem que pode chegar até aos 30 por cento — apurou este jornal, de fonte camarária.

Segundo a mesma fonte, o Executivo camarário vai-se debruçar sobre o assunto já na próxima sessão plenária, sendo previsível que a construção da nova unidade escolar venha a ocorrer dentro dos prazos inicialmente previstos, ou seja, que fique concluída de molde a que as aulas possam ser ministradas no início do ano lectivo 1989/90.

Um óbice, apenas, impede o Município de Vagos de levar por diante o seu projecto.

Trata-se da recente tomada de posição da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) sobre a participação dos Municípios na construção de novas escolas, face aos contactos havidos entre as Câmaras e as Comissões de Coordenação Regional.

AS COMPETÊNCIAS

No seu comunicado, a Associação começa por referir que «nas competências dos Municípios não estão contidas responsabilidades na construção das escolas do Ciclo e Secundárias, as quais são da exclusiva responsabilidade da Administração Central».

Sintetizando que se torna imperioso concretizar um plano alargado de Escolas, por forma a

que ficasse resolvido o problema das «enormes carências», aquele organismo aconselha os Municípios a recusarem liminarmente «todas as tentativas que sucessivamente têm vindo a ser feitas, de lhes passarem para cima novos encargos».

«Como é do conhecimento público, o recente processo de aprovação do Orçamento do Estado para 1988, veio reduzir em bastante a capacidade financeira dos Municípios, obrigando-os a adiarem mesmo investimentos anteriormente programados nos domínios das suas competências» — refere ainda o comunicado.

Por último, e considerando que foi criada a «comissão mista» (Ministério-Associação), para análise das competências a descentralizar, a ANMP refere que vai propor ao Ministério da Educação a «suspensão imediata» do processo de comparticipação pelas Câmaras, remetendo esta matéria para a discussão no âmbito da referida comissão.

«ENTRAVAR PROCESSO»

Esta tomada de posição da Associação Nacional de Municípios Portugueses não foi bem acolhida na Câmara de Vagos, onde o presidente João Rocha, ouvido por este jornal, se mostrou particularmente céptico quanto aos seus efeitos práticos.

«Com este comunicado a Associação vai entrar todos aqueles Municípios que, como Vagos, querem ver construídas as suas escolas, e não foram contemplados no PIDDAC para este ano» — começou por nos dizer João Rocha.

Confirmando que a candidatura de Vagos se encontra no Ministério desde há dois anos, o autarca vaguense não deixou de considerar «incómoda» a posição do seu Município, que quer à viva força ganhar a campanha do alfabetismo.

«O tempo do 'quanto mais estúpido melhor' já acabou, pelo que este Município pretende levar por diante todas as iniciativas que visem o melhor bem-estar das populações».

Vaga em concurso na C + S da Murtosa

Na Escola C + S da Murtosa encontra-se aberto concurso para preenchimento de uma vaga, até final do ano lectivo, do 2.º Grupo B - Electrotécnia, com o horário semanal de sete horas.

Os interessados poderão apresentar as respectivas candidaturas até ao próximo dia 24 do corrente.

Assembleia Municipal reúne terça-feira

A Assembleia Municipal de Aveiro reúne na próxima terça-feira, dia 9, pelas 21h00 no Salão Cultural do município para apreciar a proposta da Câmara Municipal do relatório de actividades e conta de gerência do ano económico de 1986.

O município faz saber, entretanto, que após o encerramento dos trabalhos da reunião ordinária, a assembleia municipal reunirá extraordinariamente para apreciação de quatro propostas da Câmara Municipal relativamente ao quadro de pessoal dos serviços municipalizados, à alteração da taxa de ocupação dos pavilhões do recinto de feiras e exposições, à alteração do regulamento de utilização dos autocarros de apoio às actividades culturais e desportivas e à delegação de actos da competências da Câmara Municipal nas juntas de freguesia.

— *Município vaguense vai despende 30% do custo da obra!*

principalmente no tocante ao ensino» — disse ainda João Rocha.

A nova Escola Preparatória de Vagos, a ser construída na denominada zona escolar (junto do campo de futebol), deverá já abarcar uma área de perto de 25.000 metros quadrados, desconhecendo-se por ora as estimativas de custo do empreendimento, que juntamente com o Centro de Saúde e o novo edifício dos Paços do Concelho ficarão a marcar decisivamente o mandato do actual presidente da Câmara.

E.J.

O Leitor tem a Palavra

ESTATUTO DA IMPRENSA REGIONAL

Titubear do PSD

põe em causa acção do Governo

Céptico ante as benesses que se apregoam e intrigado com o impasse do badalado *Estatuto da Imprensa Regional*, já aprovado e votado em Outubro, mediante o pedido de urgência legislativa solicitado pelo Conselho de Ministros, desloquei-me, nos últimos tempos, à Assembleia da República para tentar inteirar-me do atraso da sua promulgação.

Como justificação de tal interesse, direi que essa legislação contempla muitas horas de trabalho gratuito enquanto, em representação de um semanário local, co-dirigi a Comissão Instaladora da Associação de Imprensa Regional do Distrito de Aveiro, como intérprete de uma classe nem sempre defendida e algumas vezes hostilizada por agentes inscritos na maior instância do jornalismo português.

Devo ao patrocinador da Comissão Instaladora da Associação de Imprensa Regional do Distrito de Aveiro, ex-governador Gilberto Madail, agora deputado do PSD, a versão integral do *Estatuto* elaborada pelo Governo e aceite pelo Conselho de Ministros e ratificada pela Assembleia sob Proposta de Lei n.º 4/V, transcrita no *Diário da Assembleia da República*, II Série, n.º 9, de 16 de Outubro.

Tenho de reconhecer, de boa fé, com mérito para o Governo do Prof. Cavaco Silva, que pela primeira vez, de forma concreta e incontestada, são garantidos aos jornalistas da Imprensa Regional os direitos e garantias em igualdade com os jornalistas sindicalizados, ou com carteira profissional, pelo que a promulgação do *Estatuto*, mantendo a redacção do Art.º 7 e alíneas, é a consagração duma velha luta e uma reivindicação justa e oportuna dos agentes anónimos e incompreendidos que fazem os jornais locais e regionais, acabando-se, de vez, por via legal e efectiva, com a dicotomia de jornalistas de primeira e jornalistas de segunda!

É certo, que toda a legislação vigente — *Estatuto de Jornalista, Regulamento da Carteira de Jornalista e Lei de Imprensa* — garante aos jornalistas em geral o que o Art.º 7.º do *Estatuto da Imprensa Regional* consagra. Mas os meandros interpretativos das leis, os parágrafos e alíneas subsequentes dos legisladores retiraram aos profissionais da Imprensa Regional — na maioria agrupados no Art.º 14.º do *Estatuto dos Jornalistas* sob a designação de *Equiparados a Jornalistas* — as regalias consignadas na Lei de Imprensa e até agora só canalizados para os jornalistas da Grande Imprensa Nacional, também até há pouco, na sua maioria, estatizada.

O *Cartão de Equiparado a Jornalista* vincula o semiprofissional da imprensa regional ao Código Deontológico dos Jornalistas, subordina-o ao Sindicato dos Jornalistas, mas nada ou mesmo nada recebe em troca — é, com toda a propriedade, um *jornalista de segunda categoria*, sem direito sequer à garantia do segredo profissional, que não tem a garantia de não ser desapossado por autoridade mais autocrática do material de reportagem, etc., enfim, um indefeso legal, que encontra só no seu virtuosismo, na verticalidade, no apego à sua terra e seus valores a razão única de continuar a fazer jornalismo.

Avanço, que nada tenho contra o Sindicato dos Jornalistas, até porque fui, aquando do Encontro da Imprensa Regional no 150.º aniversário do distrito de Aveiro, responsável por assentar na mesa do congresso o vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas, atitude pouco inédita até ali nos encontros da Imprensa Regional que me criou o azedume de alguns! Por isso, estou à vontade para protestar contra as pressões que a

actual Direcção do Sindicato dos Jornalistas está a gerar sobre a Assembleia da República no objectivo de ver alterada a redacção do Art.º 7.º e alíneas do *Estatuto da Imprensa Regional*!

Há diversos precedentes que retiram à Direcção do Sindicato dos Jornalistas qualquer força moral no específico *Estatuto da Imprensa Regional*, salvo a tentativa de manter monopolizada a acreditação dos jornalistas, adquirida quando o *diabo* andava à solta no já esquecido tempo dos Governos Provisórios, que os portugueses, uns avestruzes congénitos, deixaram de recordar! São, aliás, bem poucos os jornalistas da Imprensa Regional vinculados no sindicato, quer com a *Carteira*, quer com o *Cartão de Equiparado* — menos de 80! Havendo tantas publicações regionais e mais de 3.000 semiprofissionais da imprensa regional pelo nosso País, fácil reconhecer que existe um grande *mal entendido* entre a classe da Imprensa Regional e o Sindicato dos Jornalistas, que é urgente ultrapassar.

De facto, o Sindicato dos Jornalistas tem mantido entre os jornalistas e esses 60 *Equiparados a Jornalistas* uma diferença abismal, que assim usufruem menos regalias do que os colaboradores dos órgãos de comunicação social associados na Associação de Imprensa Não Diária, que lhes confere descontos de 50% nos voos da TAP!

Tem argumentado a Direcção do Sindicato dos Jornalistas que a acreditação dos jornalistas da Imprensa Regional pela Direcção-Geral da Comunicação Social vem criar confusão entre as autoridades ou que a multiplicidade de acreditação por diferentes instituições, vulgarizando a profissão, lhe pode retirar a dignidade ou confundir a sua importância ou a sua identificação!

Mas julgo oportuno declarar que a Imprensa Regional não atribui ao Sindicato dos Jornalistas representatividade ou legitimidade para pôr foice em seara alheia. Foi assim, que o então Sindicato dos Jornalistas, em 1980 ou cerca disso, no tempo do secretário de Estado dr. Alfaia, entendeu a problemática da Imprensa Regional, não se opondo que, por despacho de um simples secretário de Estado, a acreditação dos jornalistas da Imprensa Regional pudesse ser feita pelo modesto e recém-criado Instituto de Imprensa, da Póvoa de Varzim, ou, como vimos, que a Associação de Imprensa Não Diária tenha vindo a conceder cartões aos jornalistas dos órgãos seus associados com grandes regalias.

Temos sentido, como toda a Imprensa Regional portuguesa, a isenção da Direcção-Geral da Comunicação Social e o quadro dos seus funcionários. E se mais não pôde colaborar conosco nas nossas justas pretensões, as causas têm de ser encontradas no quadro institucional ou governamental. Se nós, Imprensa Regional, não questionamos a futura atribuição do *Palácio Foz*, por que toma tanto a peito o Sindicato dos Jornalistas o assunto? Se um futuro Governo tentar *orquestrar* os homens da Imprensa Regional através duma parcial e efémera atitude duma Direcção-Geral, restará sempre aos homens da imprensa regional a alternativa de recorrerem para a acreditação do Sindicato dos Jornalistas. A liberdade de um país mede-se pelas oportunidades de alternativa e opções livres dos seus membros e não por monopólios que o Sindicato dos Jornalistas pretende manter. Será, com a oposição à promulgação do *Estatuto da Imprensa Regional*, que quer ressuscitar a Unicidade Sindical ou o monopólio corporativo!?

António Mesquita
S. João da Madeira



ARIAR
ÁGUEDA

Selecciona DELEGADO DE VENDAS

COM CONHECIMENTOS OU FACILIDADE DE ADAPTAÇÃO EM AR COMPRIMIDO, MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Contactar:

ARIAR
Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 85
Telefone 623994
3750 ÁGUEDA
GUARDA-SE SIGILO.



EXPRESSO MATINAL



FAMEL Zündapp, SA

UM LONGO CAMINHO A TRANSPORTAR PESSOAS E MERCADORIAS
COM COMODIDADE/ECONOMIA/SEGURANÇA

SLOGAN:

QUADRA:

SUGESTÕES:

NOME:

MORADA: Telef.

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

Está a decorrer no Programa «Expresso Matinal», emitido às terças-feiras na Rádio Botaréu, com o patrocínio da «FAMEL», um concurso no qual está em jogo a atribuição de diversos prémios e, como prémio final, de uma motorizada.

Para concorrer, basta preencher o cupão aqui publicado com uma quadra, um «slogan» e sugestões referentes à «FAMEL», e com o nome e morada. recortá-lo e enviá-lo para:

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

DIÁRIO DE AVEIRO

Águeda

Curso de Interpretação de Desenho Técnico já em funcionamento

Está já a funcionar o Curso de Aperfeiçoamento de Interpretação de Desenho Técnico, iniciativa organizada no âmbito do projecto de cooperação existente entre a Handwerkskammer Aachen e a Associação Industrial de Águeda.

Este curso, destinado a operários com algumas noções de desenho técnico, está a decorrer em horário

CIC substitui acções

A «CIC — Companhia Internacional de Cerâmica, SA», da Mealhada, vai substituir as acções em circulação por outras em formato A4 — anunciou ontem a empresa.

Os actuais accionistas deverão depositar e fazer declaração sobre títulos de 1, 5, 10, 20 e 50 pretendidos no escritório da empresa entre 1 a 15 de Março.

Pela Câmara Municipal

= + = Na sua última reunião o executivo municipal deu a conhecer a necessidade de vir a fechar ao trânsito a chamada «Variante», na povoação de Cacia, durante três meses, para se proceder a obras de saneamento e águas, que têm de estar concluídas em três meses, pois se irá proceder ao melhoramento daquela estrada, entre Vagos e Angeja, em concurso lançado internacionalmente pela Junta Autónoma das Estradas.

O fecho daquela via nacional terá início na primeira semana de Março e a alternativa proposta ao trânsito, para os veículos que circulam de norte para sul, será um desvio junto aos semáforos da fábrica de celulose, indo sair junto da Caciauto. A circulação de sul para norte desviará à direita junto à Carbox, indo sair à Quinta do Loureiro.

= + = Foram também abertas as proposta para o arranjo da zona exterior do cemitério de Cacia, obras que ascendem a 3.400 contos.

Foi ainda anulado o concurso para a construção de quiosques e deliberado proceder a novo concurso, pois os apresentados não satisfaziam o caderno de encargos exigido.

= + = No capítulo das aquisições, o executivo municipal ad-

quiriu um cilindro vibrador, no valor de 3.000 contos, para reposição de buracos e valas, equipamento que tem vindo a fazer sentir a sua falta.

Foi também deliberado adquirir um carro para recolha de lixo, para a parte antiga da cidade, a Beira Mar, no valor de 6000 contos, pois os actuais veículos são demasiado grandes para circularem naquelas ruas.

= + = Em análise a uma proposta enviada pelo escultor aveirense Conde Ferreira, com vista ao restauro de dois monumentos, a estátua da Justiça e o busto a Gustavo Ferreira Pinto Bastos, foi deliberado entrar em contacto com os responsáveis do Tribunal pois a estátua da Justiça é da responsabilidade daquele organismo.

= + = Foram atribuídos durante aquela reunião subsídios à Associação Cultural e Recreativa da Costa do Valado, ao FIDEC e à associação Le Patriarche, subsídios esses em dinheiro e em materiais de construção.

O executivo municipal deliberou ainda proceder à publicação de 1.000 exemplares do livro «Acheias para a Historiografia Aveirense» e dar uma taça para o I Torneio de Bilhar, que vai ser levado a cabo pelo Clube dos Galitos. Finalmente foram feitas as distribuições de 50% das verbas atribuídas às Juntas de Freguesia.

O executivo municipal deliberou ainda proceder à publicação de 1.000 exemplares do livro «Acheias para a Historiografia Aveirense» e dar uma taça para o I Torneio de Bilhar, que vai ser levado a cabo pelo Clube dos Galitos. Finalmente foram feitas as distribuições de 50% das verbas atribuídas às Juntas de Freguesia.

O executivo municipal deliberou ainda proceder à publicação de 1.000 exemplares do livro «Acheias para a Historiografia Aveirense» e dar uma taça para o I Torneio de Bilhar, que vai ser levado a cabo pelo Clube dos Galitos. Finalmente foram feitas as distribuições de 50% das verbas atribuídas às Juntas de Freguesia.

O executivo municipal deliberou ainda proceder à publicação de 1.000 exemplares do livro «Acheias para a Historiografia Aveirense» e dar uma taça para o I Torneio de Bilhar, que vai ser levado a cabo pelo Clube dos Galitos. Finalmente foram feitas as distribuições de 50% das verbas atribuídas às Juntas de Freguesia.

«Alaplana Portuguesa — Comércio e Indústria de Materiais de Construção, Ld.»

CERTIFICO, para publicação, que me foi exibido o livro de actas das assembleias gerais da sociedade em epigrafe, com sede no lugar e freguesia de Cacia, desta cidade de Aveiro, pelo qual verifiquei que em assembleia geral realizada em 24 de Novembro de 1987, conforme a acta número um, foram nomeados gerentes os sócios: EDUARDO VENTURA DIAS PEREIRA, em representação da «Decocer — Cerâmica Decorativa, Ld.», que assumiu a presidência, ARTUR MANUEL GAMA DE MEDEIROS GREÑO, em representação de «Grenos — Representação de Materiais de Construção, Ld.» e JOSÉ MARIA GOZALBO MORENO, representando a «Azuljera La Plana, SA». Tal nomeação terá efeitos para o biênio que se iniciou em 24 de Novembro de 1987 até 23 de Novembro de 1989.

Extraída em conformidade com o original e na parte omitida nada há em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Aveiro, 15 de Dezembro de 1987.

A Ajudante,

a) **Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso**

(«Diário de Aveiro», N.º 795, de 5-2-88).

COSTA NOVA
LOJA c/ 70 m²
Ao Pé N'Areia
3.000 contos

MILA AZUL ☎ 26715

COSTA NOVA
P/a habitar
• T2 — 5.500 contos
• T1 — 3.500 contos

MILA AZUL ☎ 26715

FERMELÁ
TERRENO c/ 602 m², 1.300 contos.

MILA AZUL ☎ 26715

Na Gafanha da Nazaré

Queda de eucalipto provoca ferido grave

A queda de um ramo de eucalipto nas matas da Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, provocou ferimentos graves, incluindo fractura de

crâneo, em José Augusto Santos Cerqueira, de 55 anos, que se encontrava a trabalhar. O acidente ocorreu cerca das 11.40 horas.

O ferido foi transportado pelos

Bombeiros de Ihavo ao Hospital de Aveiro.

Em Esmoriz

Automóvel «colheu» motorizada

Cerca das 9 horas da manhã de ontem, verificou-se na Rua 29 de Março, em Esmoriz, um acidente de viação, que envolveu uma viatura ligeira de passageiros e uma motorizada.

Do acidente resultaram ferimentos no condutor da motorizada, Elísio Gomes Vagueira Andrade, residente em Santa Maria da Feira e elemento da corporação de Bombeiros daquela cidade, que foi transportado, com fractura num pé, pelos Bombeiros de Esmoriz, ao Hospital de Oleiro.

RONDA CITADINA

Barra fechada devido ao mau tempo

Devido ao mau estado do tempo, a barra do porto de Aveiro esteve ontem fechada aos barcos comerciais e de pesca.

Por esse motivo, ontem não se registou movimento na lota e no porto de Aveiro

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou quatro acidentes de viação na área sob o seu comando, durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia três e as 12 horas de ontem.

Os acidentes provocaram dois feridos.

PELA PSP

AVEIRO

ARTIGOS FURTADOS DE AUTOMÓVEL

Um cidadão residente em Aveiro, queixou-se na PSP desta cidade contra desconhecidos, por lhe terem furtado vários artigos e objectos do seu veículo automóvel quando este se encontrava estacionado na via pública.

O montante global do furto atinge os 56.500 escudos.

CHEQUE SEM PROVISÃO

Na PSP de Aveiro, um cidadão residente nesta cidade apresentou queixa contra uma cidadã local, em virtude de esta lhe ter passado um cheque sem provisão.

Este cifrava-se em 21.000 escudos.

ESPINHO

MAIS DOIS VEÍCULOS ASSALTADOS

Na PSP de Espinho, uma cidadã residente em Gaia queixou-se contra incertos, por terem furtado do interior do seu veículo automóvel, estacionado na via pública, diversos artigos e documentos, no valor global de 100 contos.

Os assaltantes utilizaram ainda um cartão bancário, com o qual levantaram 80.000 escudos.

Um cidadão residente em Espinho também apresentou queixa na PSP local contra desconhecidos, em virtude de lhe terem também assaltado a sua viatura automóvel quando a mesma se encontrava estacionada na via pública.

Do interior da mesma desapareceram vários artigos e documentos, avaliados em 60.000 escudos.

COMPRA-SE TERRENO NA BARRA P/ CONSTRUÇÃO EM ALTURA

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 178

GAFANHA DA NAZARÉ
ÓTIMA MORADIA, c/ 4 quartos, sala c/ fogão, escritório, garagem p/ 2 carros, anexos, discoteca, jardim e quintal. 17.000 contos.

MILA AZUL ☎ 26715

ESGUEIRA
LOJA, c/ 108 m², 4.250 contos.

MILA AZUL ☎ 26715

BARRA
T1 — 3.400 contos
P/a habitar

MILA AZUL ☎ 26715



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Centro Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO

AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE ESTARREJA
DIA 06 DAS 09 ÀS 15 H

Avanca — St.º André
Avanca — Boca do Monte
Água — Levada
Avanca — Agueiros

DIA 06 DAS 08 ÀS 11 H

Veiros — Canedo
Beduido — Comp. Habit. Póvoa de Baixo
Beduido — Canto Esteiro

DIA 07 DAS 08 ÀS 15 H

Pardilhó
Pardilhó — Formiga

CONCELHO DE ÍLHAVO
DIA 06 DAS 08 ÀS 19 e DAS 14 ÀS 15 H
Gafanha da Nazaré XVII

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 88.02.02.

O Chefe do Centro,
A.M. Gaioso Henriques

(«Diário de Aveiro», N.º 795, de 5-2-88).

Pelo País

EMPRESÁRIOS PORTUGUESES VÍTIMAS DE «CONDICIONALISMOS»

Os empresários portugueses vivem, há vários anos, num palco de condicionalismos: «Antes do 25 de Abril foi o industrial, depois o ideológico, agora é o financeiro» — declarou o presidente da Associação Industrial Portuguesa (AIP). Numa conferência que proferiu em Lisboa, Rocha de Matos concluiu, também, que sem a superação do «gueto» que o separa da Europa em matéria de investigação e desenvolvimento «difícilmente Portugal poderá competir no Mercado Comum». Estes alertas foram feitos pelo presidente da AIP durante uma conferência sobre «A indústria portuguesa face à Comunidade Económica Europeia», que proferiu a convite da Associação de Auditores da Defesa Nacional. Na ocasião, Rocha de Matos considerou o aumento do financiamento do Estado na área da investigação e desenvolvimento e uma diferente articulação da relação indústria/Universidade como pontos cruciais para que Portugal vença o desafio do mercado único europeu. Comparando a percentagem do PIB aplicada em investigação nos países da Comunidade — cuja média se situa nos 4 por cento — com a projectada para Portugal, para este ano — de 0,45 por cento do PIB —, Rocha de Matos disse que os portugueses têm de deixar de pensar que é um «custo» investir em investigação e desenvolvimento. «Não é um custo, é um investimento» — declarou.

DIRECÇÃO DO CDS QUER CUMPRIMENTAR PSD, PS E PRD

A nova Comissão Directiva do CDS considerou «muito positivo e frutuoso» o VIII Congresso do partido, no qual foi eleita. Reunida, pela primeira vez, sob a presidência de Freitas do Amaral, a Comissão deliberou pedir audiências, para apresentação de cumprimentos, ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, PSD, PS e PRD. A Comissão estudou a forma de conceder total prioridade ao apoio aos autarcas e à preparação das eleições autárquicas de 1989 — indica um comunicado do departamento de informação do CDS. Será em breve realizada uma reunião com todos os presidentes de Câmara do CDS e foi deliberado promover a convocação de um congresso dos autarcas democratas-cristãos, a efectuar antes do Verão. Foram designados substitutos do presidente do partido (nos seus impedimentos), Basílio Horta, Morais Leitão e Nogueira de Brito, por esta ordem. O pelouro das relações internacionais do Partido do Centro Democrático Social foi atribuído a Paulo Marques, antigo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros. Os pelouros da informação pública e secretariado técnico foram atribuídos ao secretário-geral do partido, Luís Beiroco. Foi nomeado secretário-geral adjunto, encarregado do apoio aos autarcas do CDS, Filipe Neiva Correia, antigo governador civil de Lisboa.

CENTROS DE EMPREGO DOS AÇORES: 5.300 COLOCAÇÕES EM NOVE ANOS

Os Centros de Emprego de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, nos Açores, colocaram no mercado de trabalho entre 1977 e 1985 cerca de 5.300 trabalhadores, indicam estatísticas oficiais. Os dados do Departamento Regional açoriano de Estudos e Planeamento indicam que esse número fica bastante aquém dos pedidos de emprego apresentados àqueles serviços governamentais no mesmo período. Aquele número será igualmente inferior ao conjunto de empregados das ilhas que conseguem um emprego pelo recurso ao sistema tradicional «baseado no vínculo familiar e de parentesco e nas relações comunitárias». Jovens à procura do primeiro emprego, principalmente mulheres e trabalhadores que desejam melhorar a sua situação profissional, são os que mais afluem aos Centros de Emprego daquela Região Autónoma. No final de 1985 estavam inscritos nos Centros de Emprego dos Açores 4.344 desempregados, revelam ainda as estatísticas oficiais.

APRENDA CIRCO, AO FIM DA TARDE...

Nun mundo onde o quotidiano nem sempre é risonho, talvez o circo possa ser uma evasão. A pensar eventualmente naqueles que ainda tenham algum tempo livre, depois de uma jornada de trabalho, a colectividade de Santa Catarina — que mantém o espaço de animação circense Costa do Castelo — começou este mês a dar cursos de fim de tarde, das 18 às 22h00.

Visita de Frank Carlucci

EUA fornecem a Portugal equipamentos militares

O secretário norte-americano da Defesa, Frank Carlucci, concluiu ontem uma visita de 24 horas a Lisboa, durante a qual transmitiu às autoridades portuguesas expectativas de uma compensação para novos cortes na ajuda dos EUA a Portugal.

Com destino a Roma, onde irá ter encontros com os governantes italianos, Carlucci deixou um país onde durante mais de três anos foi embaixador e que conhece em profundidade, facto que o terá ajudado a desempenhar com êxito uma missão que alguns observadores consideravam poder apresentar várias dificuldades.

Carlucci e o seu homólogo português, o ministro Eurico de Melo, anunciaram quarta-feira, em conferência de imprensa no final das conversações do secretário norte-americano com o Primeiro-Ministro Aníbal Cavaco Silva, que as duas partes iriam acordar o fornecimento a Portugal de excedentes militares dos EUA.

Com esse objectivo, foi decidido constituir um grupo de trabalho («task force») que irá avaliar as necessidades de equipamentos para a modernização das Forças Armadas Portuguesas e depois comunicar à Administração norte-americana as conclusões, para que depois seja negociado o que fornecer a Portugal.

«Estamos convencidos de que iremos encontrar as compensações necessárias para cumprir as nossas missões no quadro da Aliança Atlântica» — disse a propósito Eurico de Melo.

Carlucci deslocou-se a Lisboa na sequência de declarações de Cavaco Silva e de outros líderes portugueses contestando os sucessivos cortes, desde 1985, na ajuda prestada pelos EUA como contrapartida da utilização da Base das Lajes, e na véspera da data a partir da qual Portugal podia exigir uma revisão do acordo bilateral.

Mas apesar da expectativa sobre uma eventual renegociação, o ministro português da Defesa acabaria por dizer aos jornalistas: «É pelas conversações que procuramos novas vias... para resolver os problemas». «Há sempre ocasião para encontrarmos soluções para os problemas, fora do âmbito formal de negociações (de revisão)».

Fontes próximas da comitiva de Carlucci indicaram que o secretário da Defesa transmitiu aos seus interlocutores eventuais disponibilidades do seu país para fornecer equipamentos militares modernos, como aviões, barcos, veículos e armamentos, excedentários pelo encerramento de unidades dos EUA.

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA

Estes fornecimentos ocorreriam no âmbito da chamada «Southern Region Amendment» (Emenda para a Região Sul), que prevê transferências de equipamentos para países economicamente mais débeis da Europa, casos de Portugal, Grécia e Turquia.

Mas analistas diplomáticos e militares, embora admitindo a inevitabilidade de uma solução de recurso para os cortes na ajuda, determinados pelo Congresso e administrados pela Casa Branca, expuseram algumas preocupações sobre as vantagens portuguesas e o futuro da política de contrapartidas pelas facilidades concedidas.

Sublinharam, à partida, a importância estratégica crescente para os EUA da Base das Lajes,

que oferece facilidades para a escala e o reabastecimento dos aparelhos da Força Aérea Norte-Americana, também dos aviões «P-3 Orion» que efectuam a vigilância dos movimentos de submarinos no Oceano Atlântico.

Os mesmos observadores adiantaram que o próprio Carlucci reconheceu, nas suas conversas em Lisboa, o aumento do valor estratégico de Portugal, no quadro do novo acordo de eliminação das armas nucleares de alcance intermédio (INF) e da próxima retirada de efectivos dos EUA de Espanha, nomeadamente 72 caças «F-16».

Referiram, por outro lado, o facto de equipamentos militares não substituírem os montantes de ajuda económica que foram reduzidos neste ano fiscal para apenas 32 milhões de dólares, num valor global de 117 milhões, comparado com o total de 208 milhões concedidos em 1985.

Desse financiamento económico saíam verbas para a Região Autónoma dos Açores e para a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), criada pelo acordo renegociado em 1983.

Na conferência de imprensa, Eurico de Melo diria que os Açores não irão ser prejudicados com os cortes na ajuda económica. Mas o Governo terá eventualmente de desviar verbas de outras áreas para não prejudicar a região insular e a actividade da FLAD — sublinharam as mesmas fontes.

E as expectativas dos analistas estendem-se ao que se passará nos próximos anos em termos das posições da Administração e do Congresso quanto à ajuda externa, partindo-se do princípio que a Casa Branca enfrenta em 1988 — ano de eleições presidenciais — grande dificuldade para argumentar com um Congresso dominado pelos democratas.

Projectos FEDER-88 já estão em Bruxelas

O primeiro pacote de projectos a ser financiado pelo FEDER em 1988 acaba de ser entregue em Bruxelas para apreciação e aprovação, disse ontem a Secretária de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional.

Isabel Mota referiu que este pacote engloba projectos de investimento apresentados pela Administração Central e Local e Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e abrange, entre outros, os sectores da educação, transportes, telecomunicações e hidráulica.

O montante dos financiamentos a conceder a Portugal durante 1988 no âmbito do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) «poderá ultrapassar os auxílios concedidos em 1987, que se situaram nos 64,1 milhões de contos», referiu Isabel Mota.

Aquele membro do Governo baseou esta previsão quer no facto de as candidaturas para apoios do FEDER a infra-estruturas apresentarem «dossiers bem instruídos», quer no facto de «pela primeira vez, o FEDER vir a co-financiar os agentes económicos privados, no âmbito do PNIC, STAR e VALOREN».

No entanto, Isabel Mota referiu que «os auxílios a conceder pelo FEDER dependerão da aprovação do orçamento comunitário para 1988».

Quanto à absorção dos recursos comunitários ao nível do FEDER durante 1987, aquele membro do Governo classificou-a de «altamente positiva».

Em 1987 a Comissão das Comunidades Europeias aprovou 794 projectos para financiamentos FEDER, tendo os auxílios comunitários atingido os 64,1 milhões de contos. Destes 4,7 milhões de contos correspondem aos programas STAR e VALOREN.

Dados da Direcção-Geral de Desenvolvimento Regional referem que, do total dos compromissos aprovados em 1987, 48 por cento foram absorvidos pelas infra-estruturas de transporte (28,3 milhões de contos) e 25 por cento pelas hidráulicas (14,9 milhões de contos).

SECTOR PÚBLICO ABSORVE A MAIORIA

Aos sectores energético, saúde, educação e a actividade produtiva couberam, respectivamente, 13,2 por cento, 4,9 por cento, 4,2 por cento e 3,7 por cento do total dos compromissos FEDER-87.

No que se refere às entidades proponentes são as empresas públicas com 32 por cento (18,9 milhões de contos do total) e a Administração Central com 27 por cento (16 milhões de contos) que absorveram a maior parte dos auxílios comunitários no âmbito do FEDER.

A Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional salienta que estes financiamentos foram canalizados essencialmente para o sector dos transportes.

A Administração Local, que absorveu 25 por cento (15,1 milhões de contos) da comparticipação FEDER-87, investiu-a predominantemente nas infra-estruturas hidráulicas.

Para as Regiões Autónomas da Madeira e dos

Em 1987

BPI teve 1,5 milhões de contos de lucro

O lucro líquido do exercício do Banco Português de Investimento em 1987 foi de 1,503 milhões de contos, um aumento de cerca de 300 por cento em relação a 1986 — anunciou ontem aquela instituição privada.

O BPI tem convocada para 25 de Março uma assembleia geral para aprovação do relatório e contas do ano passado e decisão sobre três propostas da sua Direcção:

- Distribuição de um dividendo de 8 por cento (80 escudos por acção);
- Distribuição de um dividendo extraordinário de 7 por cento (70 escudos por acção);
- Elevação do capital social do Banco de 5 para 7,5 milhões de contos, por incorporação de reservas mediante a atribuição de uma nova acção por cada duas detidas.

O BPI está cotado nas Bolsas de Valores de Lisboa e Porto, com acções ao portador (500 mil) e nominativas e ao portador registadas (2 milhões), no valor nominal de mil escudos cada.

A cotação de terça-feira era de 16.350 e 11.000 escudos, respectivamente para portador e

Açores foram canalizados 16 por cento (9,3 milhões de contos) dos compromissos, os quais foram aplicados em projectos de infra-estruturas de transportes, de energia e de hidráulica.

Dados da Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional referem também que o total dos compromissos aprovados pelo FEDER em 1986 e 1987 totalizaram 122 milhões de contos, dos quais 35,7 milhões de contos (30,2 por cento) às empresas públicas, 29,2 milhões (25 por cento) às autarquias locais e 16,7 milhões de contos (14,2 por cento) às Regiões Autónomas.

Por sectores, a maior fatia foi absorvida pelos transportes (49,2 por cento do total), hidráulicas (21,4 por cento) e energia (18,9 por cento).

Aos sectores da educação e saúde destinaram-se, respectivamente, 4,2 e 2,5 por cento do total das contribuições FEDER 1986 e 1987.

nominativas, na praça de Lisboa, enquanto no Porto as portadoras transactionaram a 17.000 e as nominativas a 11.700 escudos.

Segundo o relatório de contas a apresentar à assembleia geral, o saldo da carteira de crédito detida pelo banco, predominantemente constituída por operações de financiamento ao investimento, cresceu cerca de 100 por cento, atingindo um nível próximo dos 24,5 milhões de contos.

O BPI detinha no final de 1987 uma carteira de títulos e participações financeiras cuja valorização em relação ao ano anterior foi superior a 300 por cento, representando um total de 15 milhões de contos.

A rentabilidade dos recursos próprios médios ao longo do exercício foi de 30,7 por cento — diz o relatório.

O BPI liderou no ano passado 37 operações no mercado de capitais, no valor global de 83 milhões de contos, incluindo a emissão «Capital BPI/87».

No capítulo dos serviços de consultoria financeira, o BPI destaca duas grandes operações de aquisição de empresas ou activos realizados em 1987: a compra, pelo Pingo Doce, de 15 supermercados Pão de Açúcar e a venda, em concurso restrito, da Casa Ferreirinha, empresa líder do mercado nacional de vinho do Porto.

Breves Internacionais

BONÁ — O Chanceler alemão-federal, Helmut Kohl, declarou ontem, em Bona, que uma moeda europeia poderá ser criada quando todos os países da CEE participarem plenamente no mecanismo de estabilização de câmbios do Sistema Monetário Europeu (SME). Numa declaração sobre a cooperação franco-alemã, lida perante o Bundestag (Parlamento federal), Kohl salientou: «Na minha opinião, é lógico que no final da evolução do processo de unificação europeia haja uma moeda única europeia com um banco central europeu». «Para isso, é preciso que todos os actuais membros se submetam sem restrição à disciplina do sistema (uma alusão à Itália, que participa no SME com uma margem de flutuação maior do que os outros) e que se verifique a adesão dos Estados da CEE que ainda não participam no SME» — observou Kohl. Portugal, a Espanha, a Grã-Bretanha e a Grécia não são membros do mecanismo europeu de estabilização das divisas.

HAIA — Naturalistas holandeses pediram ao Governo de Haia que proíba as expedições organizadas por uma agência de viagens holandesa com destino à África do Sul e Namíbia, para caçar elefantes, rinocerontes e outros animais protegidos, informou ontem a Imprensa holandesa. Segundo a Imprensa, a delegação em Zeist do Fundo Mundial para Natureza denunciou que as viagens à África do Sul são promovidas por uma agência de viagens, Nimrod Tours em Baarn. Os anúncios publicados por esta agência informam que os turistas podem matar, se o desejarem e mediante um suplemento, qualquer animal da fauna sul-africana. Abater um elefante custa 25.000 marcos alemães (cerca de 2.000 contos), um leão 4.800 e uma girafa 1.200 marcos. Os mesmos anúncios apareceram numa publicação da Federação Holandesa de Caçadores, ilustrados com a fotografia de um caçador que acabava de matar um rinoceronte branco, pelo qual pagou 20.000 marcos.

WASHINGTON — O ministro alemão-federal das Finanças, Gerhard Stoltenberg, declarou quarta-feira, em Washington, estar «relativamente confiante» na estabilidade do dólar. Stoltenberg «está relativamente confiante na possibilidade de haver um período de maior estabilidade das taxas de câmbio» — disse aos jornalistas Hans Tietmeyer, ministro-adjunto das Finanças. O ministro alemão-federal encontra-se em Washington para conversações com responsáveis da finança dos EUA e mundial, tendo conferenciado quarta-feira com o secretário norte-americano do Tesouro, James Baker. Stoltenberg e Baker consideraram ser necessário que os grandes países industrializados continuem a «trabalhar conjuntamente de modo pragmático» — indicou Tietmeyer. Os grandes países industrializados, prosseguiu o ministro-adjunto, «estão sempre em estreito contacto», porque a coordenação das políticas económicas não se faz numa reunião, mas «dia-a-dia».

DACA — Um homem morreu e cerca de 70 ficaram feridos durante a última onda de violência política a abater-se sobre o Bangladesh, anunciou ontem a polícia. Subal Chandra Sutradhar, de 35 anos, foi morto à facada e 10 outras pessoas ficaram feridas em confrontos registados quarta-feira entre activistas políticos de grupos rivais no distrito de Narsinghi, a leste de Daca. Posteriormente, cerca de 50 pessoas ficaram feridas na cidade de Sylhet em batalhas de rua entre estudantes armados com pedras e a polícia. Fontes oficiais locais disseram que os tumultos irromperam quando agentes da polícia lançaram gás lacrimogéneo para dispersar centenas de estudantes que apelavam a um boicote das eleições parlamentares marcadas para 3 de Março. Em Chittagong registaram-se pelo menos sete feridos depois de a polícia ter disparado contra manifestantes anti-governamentais.

Em França

Presos cinco supostos activistas da ETA

Cinco pessoas suspeitas de pertencer à organização separatista basca espanhola ETA-Militar ou ao movimento separatista basco francês Iparretarrak foram detidas pela polícia francesa, informou ontem a imprensa espanhola.

O diário madrileno «El País» precisa que, entre os indivíduos detidos quarta-feira no Sudoeste da França, figuram o basco espanhol Kepa Murua e os cidadãos franceses Bernard Casare e Françoise Caplane.

Kepa Murua era objecto de um mandato de captura da Interpol como suposto responsável, até 1981, das passagens clandestinas de fronteira por activistas da ETA-Militar.

As detenções efectuadas quarta-feira em França são as primeiras que se verificam depois da proposta de trégua feita pela organização separatista às autoridades espanholas. Uma das condições postas pela ETA para a suspensão das acções violentas por um prazo de dois meses era a suspensão da perseguição policial contra presumíveis activistas e simpatizantes.

Três corporações diferentes da polícia francesa intervieram na operação, facto que, na opinião das fontes citadas pelo jornal «El País», parece indicar uma intensificação da pressão das autoridades francesas sobre os separatistas bascos instalados em França, junto da fronteira espanhola.

O ministro espanhol do Interior, José Barrionuevo, e o secretário de Estado para a Segurança, Rafael Vera, deslocar-se-ão na próxima sexta-feira a Paris para conversações com os homólogos franceses, informou ontem uma fonte oficial em Madrid.

O encontro insere-se nos contactos regulares entre responsáveis da segurança dos dois países, estabelecidos ao abrigo do acordo bilateral de cooperação na luta contra o terrorismo.

Neste primeiro encontro do ano, os dirigentes franceses e espanhóis analisarão provavelmente a situação criada pela proposta de trégua da ETA.

O Governo de Paris tem insistido, junto das autoridades de Madrid, na necessidade de procurar uma solução

política negociada para pôr fim ao terrorismo basco, conforme admitiu publicamente há um ano um membro do Governo espanhol.

Oposição em Itália à presença dos F-16

Funcionários norte-americanos estão a encarar Itália como uma possível nova base para os 72 caças F-16 que vão ser retirados de Espanha, mas essa hipótese dividiu o Governo italiano e suscitou a oposição de partidos de esquerda.

O secretário norte-americano da Defesa, Frank Carlucci, fez ontem uma escala em Roma, para discutir o tema com responsáveis italianos, depois de uma visita de 24 horas a Lisboa.

Carlucci terá encontros com o ministro italiano da Defesa, Valerio Zanone, com o Primeiro-Ministro Giovanni Gorla e com o ministro dos Negócios Estrangeiros Giulio Andreotti, após o que dará uma conferência de imprensa e fará uma declaração conjunta com Zanone.

Zanone tem afirmado que a Itália está a pensar oferecer uma base para os aviões, que serão retirados da base espanhola de Torrejón de Ardoz no prazo de três anos, mas tem sublinhado que não foi ainda tomada qualquer decisão e que o assunto deverá ser estudado juntamente com os parceiros de Itália na NATO.

Falando na terça-feira perante uma comissão parlamentar, Zanone repetiu a sua afirmação de que uma retirada da Europa daquela ala da força aérea enfraqueceria consideravelmente o flanco Sul da Aliança Atlântica.

Zanone, o único membro do Partido Liberal dentro da coligação governamental italiana, deu também garantias de que os aviões estariam equipados com armas convencionais e não nucleares.

O antigo Primeiro-Ministro socialista Craxi, que já não faz parte do Governo mas que continua a ser uma figura influente, sugeriu que os aviões fossem instalados em Portugal, ideia que os comunistas italianos consideraram boa.



BEIRUTE — Foto de duas prisioneiras francesas, raptadas juntamente com 6 adultos, pelo grupo radical chefiado por Abu Nidal que distribuiu a foto e uma gravação vídeo, segundo a qual a mãe destas crianças terá recusado libertá-las.

No Rio de Janeiro

Projecto piloto proporciona assistência a 24 mil crianças

Em quase todas as favelas (bairros pobres) do Rio de Janeiro é possível encontrar uma escola-creche onde as crianças pobres de entre zero e seis anos recebem alimentação equilibrada, educação, afecto e assistência médica. Esta experiência faz parte do «programa de assistência à infância» que atende 250.000 crianças de toda a cidade e integra os esforços da população das favelas e do Estado.

O projecto nasceu em 1980 em consequência das dificuldades que enfrentavam as famílias pobres por não terem com quem deixar os filhos enquanto iam trabalhar.

Utilizando os seus próprios recursos, as comunidades criaram as «escolas comunitárias», iniciativa que no começo foi apoiada pela UNICEF (Fundo das Acções Unidas para a Infância) e pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro.

Devido ao êxito alcançado e à rápida expansão das escolas, a Secretaria deixou de assumir integralmente o projecto a partir de 1983.

Márcio Costa, funcionário daquela Secretaria e responsável pelo programa de assistência infantil, salientou à imprensa que actualmente

funcionam 250 «escolas comunitárias» em todo o Município.

«As escolas que conservaram o nome original funcionam na realidade como jardins de infância e creches» — disse.

Costa acrescentou que «os jardins de infância frequentados por crianças de idades compreendidas entre os três e seis anos têm dois turnos e as creches frequentadas por crianças com idades compreendidas entre zero e três anos têm apenas um turno, onde recebem quatro refeições».

A comunidade participa em todas as fases da implementação do projecto, desde a construção do edifício até à administração da escola.

Os salários dos trabalhadores que participam no projecto são pagos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

O projecto conta também com o apoio de técnicos que supervisionam a alimentação, o ensino e a saúde das crianças.

TORNAR AS MÃES MAIS RESPONSÁVEIS

Na escola comunitária «Winnie Mandela», da favela Andaraí, bairro do Rio, 38 pessoas tomam conta de 320 crianças com idades compreendidas entre os três meses e seis anos, encontrando-se 100 na creche e 220 no jardim infantil.

Uma nutricionista visita a escola duas vezes por semana e controla a alimentação das crianças. As «tias», mulheres da mesma favela, são treinadas para fazer o acompanhamento pedagógico e a saúde das crianças.

Jurema Batista, uma das fundadoras da escola, explicou que as mães das crianças também estão envolvidas no projecto. «Só recebemos os filhos e filhas — salientou — das mães que se dispõem a participar na reunião que os funcionários comunitários e a nutricionista organizam cada primeiro domingo do mês».

O objectivo da reunião — frisou Jurema Batista — «é tornar as mães responsáveis pelo desenvolvimento das crianças».

A selecção das crianças é feita por funcionários comunitários segundo o nível de carência: são admitidos os filhos das famílias mais pobres e, na maior parte dos casos, das mães solteiras.

Apesar da experiência piloto ter dado bons resultados, segundo Jurema Batista, o número de crianças ainda é limitado relativamente à população de Andaraí com idade inferior a seis anos, que atinge 17.000 crianças.

A mesma proporção existe a nível da cidade do Rio de Janeiro em que se conta 1,5 milhão de crianças carenciadas com menos de seis anos, recebendo assistência de qualquer tipo apenas 250.000.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Regiões do Norte — Céu muito nublado. Vento sudoeste moderado. Períodos de chuva. Pequena subida da temperatura. Regiões do Centro — Céu geralmente muito nublado. Vento sudoeste fraco ou moderado. Períodos de chuva fraca, em especial durante a madrugada e manhã. Regiões do Sul — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco. Nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

SOL — Nascimento às 7.40. Ocaso às 17.56.
LUA — Lua Cheia. Frio. Quarto Minguante às 23 horas e 1 minuto do dia 10. Tempo variável.

MARES — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4.20 e 16.37. Baixa-Mar às 10.23 e 22.25.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.16 e 16.31. Baixa-Mar às 9.55 e 22.01.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Siciliano», de Michael Cimino, com Christopher Lambert e Terence Stamp. Para Maiores de 16 anos. As 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «O Regresso de Jedi», com Harrison Ford. Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Louca Academia de Recrutadas». Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «Saudades para D. Genciana». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Full Metal Jacket — Nascimento para Matar», de Stanley Kubrick, com Matthew Modine e Adam Badham. Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «O Segredo do Deserto». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General, 21 (21276).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Sousa (42254).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (362576).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (741303).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros à Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 4/02/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	137\$929	138\$481	África do Sul (Rand)	57\$25	63\$00
Marco (Alem.)	81\$405	81\$731	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$70	81\$80
Franco (Fr.)	24\$122	24\$218	Áustria (Xelim)	11\$45	11\$65
Libra (Ingl.)	242\$617	243\$589	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2101	1\$2149	Brasil (Cruzado)	\$90	1\$40
ECU (CEE)	168\$204	168\$878	Canadá (Dólar)	107\$25	109\$50
Lira (Itália)	0\$11060	0\$11104	Dinamarca (Coroa)	21\$10	21\$50
Florim (Hol.)	72\$499	72\$789	Espanha (Peseta)	1\$165	1\$265
Franco (Bél.)	3\$8952	3\$9108	E.U.A. (Dólar)	137\$00	140\$00
Franco (Suíça)	99\$623	100\$023	Finlândia (Makka)	33\$25	33\$85
Iéne (Japão)	1\$0705	1\$0747	França (Franco)	23\$90	24\$50
Coroa (Suécia)	22\$760	22\$852	Holanda (Florim)	71\$80	72\$80
Coroa (Nor.)	21\$538	21\$624	Irlanda (Libra)	21\$575	21\$950
Coroa (Dinam.)	21\$323	21\$409	Itália (Lira)	\$100	\$115
Lib. (Ir.)	21\$816	21\$7686	Japão (Iéne)	1\$03	1\$07
Dracma (Grécia)	1\$0205	1\$0245	Dinamarca (Coroa)	21\$30	21\$80
Dólar (Canadá)	108\$516	108\$950	Reino Unido (Libra)	242\$00	246\$00
Xelim (Áustria)	11\$591	11\$637	Suécia (Coroa)	22\$50	23\$00
Makka (Finl.)	33\$600	33\$734	Suíça (Franco)	98\$75	100\$25
Rand (Áfr. Sul)	68\$833	69\$109	Venezuela (Bolivar)	4\$50	5\$50

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom dia em FM; 10 — Espaço aberto; 12 — (Hora Viva!); 14 — A nossa Terra... seus usos e costumes; 15 — Música Popular; 16 — Nunca é tarde...; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Desporto na 5.ª; 22 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho da emissão.
Títulos de primeiras páginas às 7.30 horas.
Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Murtosa, Santa Luzia-Barcouço (Mealhada) e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 768

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS — 1 — Nome de mulher (pl.); catálogo. 2 — Levo a cabo; fixa. 3 — Novo; originas. 4 — Nome de homem; data.

5 — Que não tem vácuo; adoras. 6 — Com; ataque de paralisia. 7 — Motoreta; suplicar. 8 — Banda; fizera acenos. 9 — Filetes; notícias. 10 — Unhas-de-fome; guarnecera de asas; 11 — Donos; adição.

VERTICAIS — 1 — Nome de mulher (pl.); matagal. 2 — Insignificância; azeitona. 3 — Plano horizontal; marcam o peso da tara. 4 — Uma das cinco partes do mundo; anel. 5 — Que tem consistência; velocidade. 6 — Neste lado; antes de Cristo (abrev.). 7 — Mim; somente. 8 — Adore; que tem areia. 9 — Todavia; limpam. 10 — Ligara; espécie de papagaio. 11 — Membros anteriores das aves; nívela.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 768

ASARA AMOS — SOMV — VVARA
TIRAS — NOVAS — AVARA
MOT — APELAR — ALA — ACENARA
SOLIDA — AMAS — CO — AR
NOVEL GERVAS AMÉRICO — ERA
MAPA ATIMO — MAM — ANVAS

Efemérides — o que tem acontecido a 5 de Fevereiro.

Principais acontecimentos registados no dia 5 de Fevereiro:
1722 — É criada, no Porto, a primeira corporação de bombeiros da cidade, designada «A Companhia do Fogo».
1782 — Forças espanholas capturam aos ingleses a Ilha Minorca, ao largo de Espanha.
1818 — Os EUA assinam um tratado de amizade com Portugal e a Dinamarca.
1869 — É fundado, em Ponta Delgada (S. Miguel), o «Diário dos Açores».
1885 — É estabelecido o Estado do Congo, sob posse pessoal, do rei Leopoldo II da Bélgica.
1918 — Separação entre a Igreja e o Estado na UR.R.
1925 — É fundado o Seixal Futebol Clube.
1958 — A Coreia do Norte propõe a retirada de todas as tropas estrangeiras das duas Coreias.
1962 — O Presidente francês, Charles de Gaulle, manifesta-se a favor da independência da Argélia, baseada na cooperação amigável com a França.
1971 — Os astronautas norte-americanos Alan Shepard e Edgar Mitchell descem na Lua, depois da viagem a bordo da nave «Apollo-14» e passeiam-se na superfície do satélite da Terra.
1972 — Os EUA concordam em vender 42 caças «Phantom» e 90 «Skyhawk» a Israel, num período de três anos.
1974 — Tropas das Nações Unidas tomam posições na área leste do Canal do Suez, criando uma zona tampão entre forças israelitas e egípcias.

1979 — O Ayatollah Khomeini, do Irão, nomeia Mehdi Bazarghan Primeiro-Ministro do Governo islâmico provisório.
1980 — Mais de 120 personalidades europeias e norte-americanas, incluindo a atriz sueca Liv Ullman e a cantora «folk» Joan Baez e o dissidente soviético Alexander Ginzburg, visitam o campo de refugiados cambodjanos de Sa Keo (Tailândia), no primeiro dia da sua «marcha cambodjana para a sobrevivência».
1981 — O ministro português dos Negócios Estrangeiros condena a intervenção de uma força de comandos sul-africana na Matola, Moçambique, que provocou a morte de sete pessoas.
1985 — Num esforço de resolução do diferendo sobre Gibraltar, a Grã-Bretanha e a Espanha chegam a acordo sobre um amplo processo de consultas destinado a promover a cooperação nas questões relacionadas com o futuro da colónia britânica.
1986 — É exposta ao público, em Rio de Mouro, Sintra, a maior manta do mundo, com 300 quilos de peso e 50 metros quadrados, executada durante 14.100 horas por duas centenas de mulheres portuguesas.
Este é o trigésimo sexto dia do ano. Faltam 330 dias para o termo de 1988.
Pensamento do dia: «Não basta a sorte de se possuir talento. É necessário, também, ter-se talento para a sorte» — Hector Berlioz (1803-1869) — compositor francês.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Ilusionismo» e «Terrahawks».
18.25 — Os Anos Não Contam
18.50 — O Império de Carson
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — Boletim Meteorológico
20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
21.10 — Sonhos de Ontem
22.00 — O Programa das Festas
22.30 — 24 Horas
23.00 — Remate
23.10 — Pela Noite Dentro — «O Regresso de Perry Mason»

RTP-2

13.15 — Abertura e Totally Live
14.10 — Agora, Escolha!
15.40 — Os Anos Trinta
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
18.00 — Ponto Por Ponto
19.00 — Formula One
20.00 — Cidade Nua
20.50 — Montra de Livros
21.00 — Jornal das Novas
21.30 — Clube de Jornalistas
22.00 — O Aventureiro de Monóculo
23.15 — Troféu

Amanhã

RTP-1

09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Orm e Piu Piu», «Cário e Bactério», «Clementine», «Desporto e Ciência», «Bonanza», «O Meu Pequeno Pónci» e «Noeli»
12.05 — A Água e a Vida
12.30 — TV Mulher
13.00 — Notícias
13.10 — A Vida e o Mundo
14.00 — Parlamento
14.30 — Sobe e Desce
15.30 — Sessão da Tarde — «O Inocente»
17.20 — Quem Cala Consente — (1.º programa) — Um programa do Instituto Nacional da Defesa do Consumidor
18.00 — Vivamúsica
19.00 — Saber Saúde
19.15 — Sete Folhas
19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado
21.00 — Boletim Meteorológico
21.10 — Cobardias
22.05 — Espectáculo — «Mulheres de Calças»
23.05 — Cinema da Meia-Noite — «Noite de Verão 42»

RTP-2

09.00 — Abertura e Compacto Totally Live
13.00 — Compacto «Tudo ou Nada»
16.00 — Troféu — Rugby — Torneio das 5 Nações (Inglaterra-País de Gales) e Campeonato do Mundo de Andebol — Transmissão directa de Braga das 20.00 às 21.00
21.00 — Colete (último episódio)
22.00 — Concorde ou Talvez Não — Anos 80: Os Anos do Dinheiro»

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.
Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.
Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às segundas-feiras.
Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Clube do Povo de Esgueira: uma colectividade que cresce

Reportagem: Pedro Rodrigues
Fotos: António Fernandes

Ninguém pode negar o desenvolvimento do Clube do Povo de Esgueira, uma colectividade que apostou e aposta esforçadamente no basquetebol.

Num espaço de três anos, o Esgueira viu a sua equipa de seniores masculinos ascender da III Divisão Nacional para a I Divisão, onde tem tido um comportamento muito digno, classificando-se em 7 lugar na I fase, depois de ter dado algumas dores de cabeça aos «grandes» da modalidade.

Actualmente, o Esgueira disputa a II fase, incluído na série dos últimos, juntamente com o Beira Mar, Sangalhos, Queluz, Estrelas da Avenida e Imortal de Albufeira.

Nos escalões jovens, juniores e juvenis disputam os nacionais respectivos e os iniciados fazem uma excelente campanha no distrital da modalidade. A equipa sénior feminina compete no Campeonato Nacional da II Divisão, enquanto que as juniores disputam o Campeonato Regional Feminino e têm praticamente garantido o apuramento para o nacional da modalidade. Funcionam ainda os infantis e duas classes de mini-basquetebol.

Para além de tudo isto, ninguém pode duvidar do excelente trabalho que se tem feito, visível na qualidade dos jogadores e das equipas que este clube aveirense tem produzido.

UM CLUBE PEQUENO A TORNAR-SE GRANDE

Não há dúvida que o Esgueira, sobretudo nos últimos anos, cresceu. Cresceu no aspecto desportivo, tornando-se num dos grandes clubes de basquetebol da região de Aveiro e

mesmo do país. Quisemos saber como foi possível transformar o Esgueira no clube que hoje é.

Procurámos uma resposta para esta nossa pergunta junto do Prof. Orlando Ribeiro, treinador da equipa sénior e responsável técnico do clube deste há três anos. Como nos explicou, «a causa fundamental da evolução do Esgueira foi a construção do pavilhão. Com a construção do pavilhão foi possível catalisar mais jovens para a prática do basquetebol. Outro passo importante dado pela direcção do clube, foi a criação de uma equipa técnica, inicialmente com o prof. Carlos Gouveia, que depois passou para mim. A partir daí pensou-se num esquema de trabalho. Começámos a fazer uma escolha dos atletas com capacidades para a prática do basquetebol e fez-se uma opção - o Basquetebol. Como técnico penso que, para se fazer um trabalho com qualidade, num clube pequeno como é o Esgueira, obrigatoriamente teríamos de prescindir das outras modalidades».

OPTAR PELO BASQUETEBOLE

Em Esgueira fez-se uma opção séria pelo basquetebol, desporto em crescente popularidade no nosso país.

Como nos disse o prof. Orlando Simões, «existe uma qualidade de trabalho no nosso clube. Cada escalão treina em média 3 a 4 vezes por semana, o que não acontece nos outros clubes, em que treinam duas vezes por semana. Este método de trabalho, quanto a nós correcto, fez com que muitos atletas jovens, nomeadamente do Beira Mar, deixassem os seus clu-

bes e viessem para o Esgueira

Penso que a curto prazo não vamos precisar de recorrer a atletas de outros clubes. O clube, só por si, vai ser auto-suficiente».

Com cerca de 200 atletas em todas as categorias, o Esgueira é um clube que aposta essencialmente na qualidade e não na quantidade, aproveitando ao máximo os limitados meios e infraestruturas que possui e na dedicação dos seus dirigentes, técnicos, sócios e jogadores.

AMPLIAR O PAVILHÃO É UMA NECESSIDADE URGENTE

Um clube que cresce e que, como nos disse o Prof. Simões, «o pavilhão existente já não é suficiente para satisfazer as necessidades do clube. Neste momento já é necessário arranjar outras instalações. As vezes chegam a treinar três escalões ao mesmo tempo. A nossa equipa de seniores deve ser a única da I Divisão que treina simultaneamente com outro escalão. Treinar nestas condições foi um risco que eu aceitei correr perante a direcção, levando em conta as carências que temos. A direcção tem sido incansável e é por isso que, apesar das dificuldades do clube, temos conseguido fazer um bom trabalho».

O Esgueira não pára e, para isso, já tem um projecto de ampliação do seu pavilhão, uma necessidade urgente do clube, mas não a única, como nos explica o Prof. Simões: «O clube tem problemas no capítulo dos transportes. Precisamos de uma carinha pelo menos».

«A CURTO PRAZO VAMOS FAZER UMA EQUIPA AINDA MELHOR»

«Quando entrei para o clube, pensei que seria importante subirmos de divisão. A subida para a primeira divisão serviu para «prender» os jovens no clube e para os incentivar a trabalhar. A curto prazo vamos fazer uma equipa ainda melhor.»

O Esgueira prossegue na realização dos seus projectos mas ponderando os custos dos mesmos, como nos disse o seu treinador, para quem «a subida à I divisão trouxe outras despesas ao clube, mas também, outra mobilização e dedicação das pessoas. A nossa equipa não é tão dispendiosa como as outras, alguns dos nossos jogadores vieram das escolas do clube. Para além disso as receitas dos jogos são maiores e é pena que o pavilhão seja insuficiente para o entusiasmo que há na cidade».

Para o Prof. Orlando existe um grande entusiasmo pelo basquetebol. «Eu penso que este desporto é rei na nossa região. Não há nenhum desporto a ser a festa que o basquetebol e aqui em Aveiro».

A boa qualidade dos espectáculos resulta em parte de haver dois americanos em cada equipa, que vieram dar um grande contributo ao basquetebol português. Penso que o basquetebol ganhou com a vinda destes estrangeiros, como aliás aconteceu em Espanha».

A equipa do Esgueira continua a trabalhar, tendo em vista a permanência na I Divisão, em que todos acreditam. «O valor da equipa, permite-me pensar que isso é possível», diz-nos o prof. Orlando Simões.

Árbitros nomeados para a próxima jornada

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Zona Norte

Fiães-Arouca • **Martinho Cândido**
Avanca-Lobão • **Armando Borges**
Cucujães-Pinheir. • **Rui Pedro Santos**
Fajões-Argoncilhe • **Joaquim P. Silva**
Milheiroense-S. J. Ver • **Arlindo Prina**
Arrifanense-S. Roque • **Amândio M. Moura**
Torreira-Tarei • **Mário Rocha**
M. Sarnes-Sanguedo • **Domingos Sá Bastos**
Carregosense-Valecamb. • **Carlos Oliveira**

Zona Sul

Aguinense-Calvão • **Celso Santos**
Macinhata-Murtoense • **Fernando T. Silva**
Bustos-FIDEC • **Sérgio Borges**
Oia-Gafanha • **Virgílio Figueiredo**
P. Bairro-Fermentelos • **Manuel C. Ferreira**
Pampilhosa-LAAC • **Jaime Santos André**
NEGE-Valonguense • **José Luis Brandão**
Vaguense-Famalicão • **Armando Queiroz**
Ponte Vagos-Barrô • **Abel Oliveira Santos**

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

Canedo-Pigeiros • **António F. Cunha**
M. Sarnes-Caldas S. Jorge • **João Carlos Cunha**
Guizande-Oliveirense • **Manuel Pereira Silva**
P. Brandão-GD Mosteirô • **José Rui Carvalho**
Cortegaça-Relâmpago • **Américo Pereira Costa**
Pedorido-Romariz • **Joaquim F. Santos**
Rio Meão-Mosteirô FC • **Carlos Jesus Moreira**

Zona Centro

Unidos-Beira Vouga • **Tácito Laranjeira**
Soutense-Travassô • **João Artur Gonçalves**
Univ. Aveiro-Sanjoanense • **Armando Q. Pinho**
SV Pereira-R. Nogueir. • **Fernando P. Rocha**
Bustelo-Eixense • **Almiro T. Almeida**
Mourisq.-Bom Sucesso • **Fernando A. Dias**
V. Alegre-Gaf. d'Aquém • **Manuel A. Sineiro**

Zona Sul

Casal Comba-Antes • **António J. Almeida**

Samel-Troviscal • **Joaquim G. Sousa**
Beira Ria-Águas Boas • **José M. Carvalho**
Poutena-Mamarrosa • **Joaquim Santos Dias**
Moitense-Fogueira • **José M. Marques**
Barroca-Sosense • **Eduardo M. da Silva**
Barcouço-Amoreirense • **Américo Almeida**

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Zona Norte

SM Gândara-Macieir. • **António Simões Pinto**
Sanfins-Arada • **Joaquim Silva Jorge**
Talhadas-Alvarenga • **José João Aldeia**
Azurva-Sampedrense • **José V. Gonçalves**
Estrela Azul-Vouga • **António Leite Almeida**

Zona Sul

Eirolense-Azenha • **António Matos**
Arinhos-Mogofores • **António C. Pereira**
Ajax-Couvelha • **Eduardo Santos Costa**
Arviscal-Alquerubim • **Tácito Laranjeira**
Parada de Cima-Recardães • **Arlindo de Jesus Leite**
Covão Lovo-Paradela • **Acílio Oliveira Santos**
Monsarros-Vilarinho • **Celestino Cardoso**

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Série-A

Espinho-Argoncilhe • **António V. Resende**
Sanguedo-Paivense • **Armando Queiroz**
U. Lamas-Cesarense • **Manuel F. Martins**
Lourosa-P. Brandão • **João Carlos Cunha**

Série-B

Ovarense-Carregosense • **Manuel C. Fernandes**
Cucujães-S. Roque • **Amadeu Soares Sousa**
M. Cambra-Valecamb. • **Manuel C. Guimarães**
Sanjoanense-R. Nogueir. • **Mário Rocha**
Oliveirense-SV Pereira • **Manuel G. Conceição**

Série-C

Valonguense-Avanca • **Carlos Silva**
Macinhataense-Estarreja • **Alberto O. Santos**
Pessegueir.-Oliveirinha • **Virgílio Figueiredo**
FIDEC-NEGE • **José Azevedo Pereira**
Fermentelos-Alquerubim • **José M. Mortágua**

Série-D

Arviscal-Ol. Bairro • **(a designar)**
Bustos-LAAC • **Luis Filipe Vidas**
Vaguense-Mealhada • **Celestino Cardoso**
Oia-Bom Sucesso • **Virgílio C. Dias**

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Série-A

Esmojães-Esmoriz • **Joaquim N. Gonçalves**
Rio Meão-Lobão • **Manuel L. Ferreira**
Argoncilhe-Paivense • **Carlos Almeida Silva**
P. Brandão-Espinho • **Mário Mendes Silva**

Série-B

Ovarense-Valecamb. • **Fernando Silva**
S. Roque-M. Cambra • **António R. Fonte**
SM Gândara-R. Nogueir. • **Augusto C. Lopes**
Arada-SV Pereira • **António F. Tavares**
Milheiroense-Arrifanense • **Manuel Pereira Silva**

Série-C

Gafanha-Avanca • **Joaquim C. Resende**
FIDEC-Estarreja • **Carlos Alberto Costa**
Murtoense-Vouga • **Júlio Calado**
Bustelo-Oliveirense • **Pedro Pinto Duro**
Alba-Pinheirense • **Mário Ferreira Silva**

Série-D

Bom Sucesso-Vaguense • **José Pinho da Silva**
Pampilhosa-Mealhada • **Ángelo C. Pascoal**
Águeda-Travassô • **José M. Bento**
O. Bairro-Anadia • **Augusto S. Valente**
Aguinense-P. Bairro • **Alberto O. Santos**

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

Série-A

Rio Meão-St.ª Eulália • **António F. Oliveira**
Argoncilhe-Lourosa • **António Nunes Pinto**
Espinho-Fiães • **José Vieira Gonçalves**

Série-B

Avanca-Cucujães • **António C. Rodrigues**
Valecamb.-Arrifanense • **João A. Gonçalves**

Bustelo-Cesarense • **Carlos Jesus Moreira**
Sanjoanense-Feirense «B» • **(a designar)**

Série-C

Vouga-Murtoense • **Armando Q. Pinho**
Pessegueir.-Gafanha • **António S. Santos**
Azurva-Tabueira • **Fernando P. Rocha**
Beira Mar-Alba • **António C. Resende**

Série-D

Luso-Aguinense • **Américo Almeida**
Valonguense-Águeda • **Bernardino Magalhães**
Arviscal-LAAC • **Manuel L. Ferreira**
Anadia-O. Bairro • **Fernando G. Silva**

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS

Zona Norte

Arda-Valecambrense • **Manuel M. Rodrigues**
Feirense-Espinho • **Valentim Gamboa**
Sanjoanense-Arrifanense • **José B. Marques**

Zona Sul

Anadia-Águeda • **Herlander F. Loureiro**
Alba-Valonguense • **António S. Marques**

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO

Estrela Azul-Alba • **Carlos A. Moreira**
Ferreiense-Espinho • **José Fernando Abreu**

CAMPEONATO DE RESERVAS (Jornada de 10/2/88)

Zona Norte

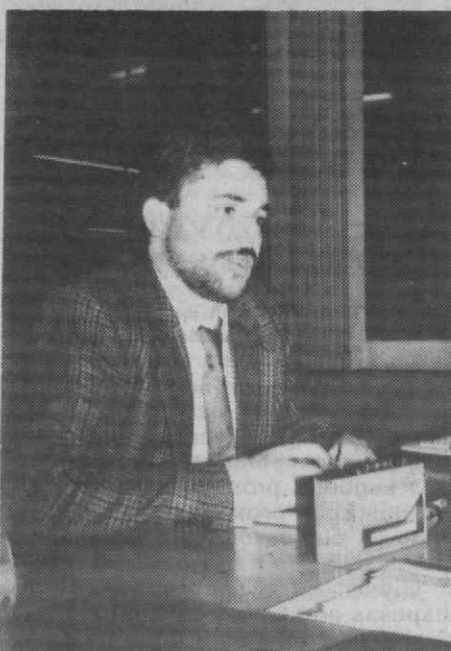
Lourosa-Espinho • **Joaquim Santos Dias**
Estarreja-U. Lamas • **José Lopes Carvalho**
Ovarense-Esmoriz • **Fernando F. Silva**
Feirense-Cesarense • **Manuel Pereira Silva**

Zona Sul

Pessegueirense-Anadia • **João Carlos Cunha**
O. Bairro-Beira Mar • **Acílio Oliveira Santos**
Oliveirinha-Águeda • **António Matos**
Mealhada-Luso • **António Simões Pinto**

Jovem empresário patrocina equipa feminina de futebol

Nuno Miguel



Alípio Martins quando falava ao nosso Jornal.

O futebol feminino em Portugal não é ainda uma modalidade muito desenvolvida. Não são muitos os clubes que a praticam e mesmo estes não a apoiam convenientemente. Julgamos até, que só a «carolice» duns tantos é que a tem conseguido manter viva e até em algumas zonas do País com certa movimentação.

Soubemos que o Estrela Azul fez um esforço enorme para na época, que amanhã começa, apresentar uma equipa capaz de discutir com os melhores.

Dai que tenhamos procurado o patrocinador-coordenador da equipa, Alípio Martins, um jovem empresário que não exitou perante o desafio que lhe foi posto, a si e à sua Empresa, em investir numa modalidade que não está tão divulgada que possa de ânimo leve «interessar» para investir. Alípio Martins, não exitou e parece-nos um homem confiante em si e na equipa que coordena e patrocina, na conversa que tivemos com ele.

«O Estrela Azul é um clube que, como todos sabem, tem poucos recursos a vários níveis, dos quais o financiamento não é o menos importante. Vive da «carolice» de dois ou três elementos amigos do Desporto, amigos inclusive de Cacia e simpaticantes da modalidade. O futebol feminino tem vivido com dois clubes, o Boavista, sem sombra de dúvida, uma potência e o União de Coimbra, uma

Estrela Azul quer brilhar no firmamento futebolístico

realidade, e nós gostaríamos de catapultar o Estrela Azul até esse nível. É uma aposta cara, foi difícil e só com junção - e que as pessoas no perdoem - Empresa/Clube se poderá fazer qualquer coisa».

— Um empresário que começou agora a sua actividade comercial e simultaneamente se «lança» a patrocinar uma equipa de futebol feminina, convenhamos, que não é tarefa fácil.

«Sim, é certo, que a vida empresarial é um bocado difícil e rouba bastante tempo. Mas se não formos nós, empresários, a tentar fazer mais qualquer coisa pelo Desporto, quem o poderá fazer? Ainda não acredito que no nosso país se possa fazer um Clube/Empresa, que é uma das coisas pelo que eu luto, a Empresa, neste caso a Marquinta, ter o seu próprio Clube, como existe já em muitos outros países. Até lá tem de ser na simbiose Empresários/Clube, principalmente dos que gostam de desporto, que se terá de encontrar a solução. Em vez de se trabalhar doze ou quatorze horas, trabalhar dezasseis ou dezoito, desde que seja em prol não só da própria Empresa, do próprio Clube, mas igualmente de todos os que gostam de futebol feminino, e de outros desportos».

— Mas não será arriscado investir numa modalidade ainda pouco divulgada, que não atrai grandes multidões?

«Isso depende bastante, e essencialmente, daquilo que as pessoas querem. Eu, e o meu passado tem demonstrado isso, tento promover o que os outros não promovem. Gosto das dificuldades e vamos lá até um pouco de aventura e esta é a minha aposta que é ir para o difícil e actualmente o difícil é ajudar as pequenas. Para a Marquinta seria um bom investimento, e bem melhor do que este, investir por exemplo noutro Clube, com futebol masculino, onde existe o dobro, o triplo dos assistentes. Pura e simplesmente pretendo promover o Clube, o Estrela Azul, pelo qual tenho

muita simpatia, promover a Marquinta e fazer um campeão.

Fazer um campeão no futebol feminino não é fácil como naturalmente as pessoas devem entender. Já teve os seus custos, está a tê-los agora, vamos ter ainda mais, é arriscado e talvez por isso é que eu parti para essa aposta.

O Estrela Azul vivia da «carolice» do treinador Vitor Queirós e do coordenador e preparador físico Fernando Mendes, dois grandes amigos meus. Eu entendi o esforço destes dois homens que inclusive pagavam despesas do seu próprio bolso para conseguir ter o Estrela Azul no Campeonato Nacional. O ano passado isso foi possível, ficaram em 2.º lugar na fase de qualificação, não passaram à final, mas este ano com a minha entrada os objectivos são outros. A equipa está a ser completamente refeita, adquirimos um lote de atletas de excelente qualidade, algumas delas do interesse do Boavista, tivemos uma luta acesa para as conseguir e agora estamos fortemente empenhados

neste projecto, que, e reconhecemos isso, não sendo fácil, não é impossível. Pensamos consegui-lo, se não for nesta época, pelo menos as raízes ficam para a época 88/89.

Todos sabemos que atravessar essas dificuldades é um trabalho árduo mas não desanimamos e para o ano cá estaremos para colmatar eventuais dificuldades que possam surgir.

Se pensarmos que às cinco ou seis «peças» influentes que já existem na equipa se juntam agora esforços de valia, não ando longe da verdade se afirmar que o meu objectivo não é utópico».

Alípio Martins. Os dados estão lançados. O Estrela Azul inicia amanhã uma nova etapa da sua vida. Agora bem diferente. Mais ambiciosa. Com os olhos virados para uma projecção em que o empresário duplamente aposta. Na Empresa e no Clube. Porque ambos são da região aveirense, também nós, torcemos para que os objectivos sejam alcançados.

Actual «plantel» do Estrela Azul

Olga, Fernanda, São Diogo, Fátima Calisto, Paula Malheiro, São Soares, São Vinha, São Gomes, Beatriz, Hélia, Rosalina, Gena, Fátima Gonçalves, Lena, Ana Simões, Kitás, Lurdes, Zeza, Rosa Nunes, Carla, Sandra e Benvinda.

Aquisições: Fernanda e São Diogo - Troviscalense
Rosa Nunes - Leixões
Rosalina - Laça do Balio
São Vinhas - União de Coimbra
Benvinda - Paivense

Treinador: Vitor Manuel Queirós

Treinador adjunto: Fernando Mendes

Patrocinador/Coordenador Marquinta de Alípio Martins.

Calendário e data dos jogos

6/2/88 - Estrela Azul - Alba
14/2/88 - Ferreirense - Estrela Azul
20/2/88 - Académica de Espinho - Estrela Azul
27/2/88 - Alba - Estrela Azul
5/3/88 - Estrela Azul - Ferreirense
12/3/88 - Estrela Azul - Académica de Espinho

SIPROCEL — Sociedade Industrial de Cerâmica, Ld.^a

CERTIFICO QUE por escritura exarada no dia 10 de Março de 1987, de fls. 16 v.º a fl. 19 do livro de notas para escrituras diversas n.º 91-D do Cartório Notarial de Vagos, a cargo do notário licenciado António Joaquim Marques Tavares, Elísio Maria Ferreira dos Santos, viúvo, residente na Rua Dr. Alberto Souto, 91, na cidade de Aveiro; Alípio dos Santos Cunha, casado, residente em Aguada de Baixo, Agueda; José Orlando Neves de Almeida, casado, residente em Cercal, Oliveira do Bairro; Raul Martins da Conceição, divorciado, residente em Barró, Agueda; António Manuel Girão de Castro Corte Real, casado, residente na Rua dos Heróis do Ultramar, em Agueda, e António Augusto Dias Ferreira, casado, residente em Aguada de Cima, Agueda, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos dos artigos seguintes:

Artigo 1.º — A sociedade adopta a denominação de «SIPROCEL — Sociedade Industrial de Cerâmica, Ld.^a», tem a sua sede no lugar da Quinta das Maías, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, e inicia hoje a sua actividade.

Artigo 2.º — O seu objecto é o fabrico e comercialização de artigos cerâmicos de barro vermelho, nomeadamente tijolo, telha e abobadilha.

Artigo 3.º — O capital social é de 600 000\$ e corresponde à soma de seis quotas de 100 000\$ cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios, tendo eles já entrado para a caixa social em partes iguais com a quantia total de 400 000\$, deferindo a entrada da parte restante do capital em falta para o dia 10 de Junho próximo.

Artigo 4.º — A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, será exercida por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo obrigatória a assinatura de três gerentes para obrigar a sociedade.

§ único — Fica expressamente proibido aos gerentes obrigar a Sociedade em actos e contratos

estranhos aos negócios sociais, designadamente letras de favor, fianças, abonações e quaisquer outros actos de responsabilidade.

Artigo 5.º — Na cessão de quotas a estranhos tem direito de preferência a Sociedade em primeiro lugar e os sócios não cedentes em segundo lugar.

Artigo 6.º — As assembleias gerais, quando a lei não determinar prazos ou outras formalidades, serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios com a antecedência mínima de dez dias.

Artigo 7.º — Os sócios podem fazer suplementos à Sociedade nos termos e condições que vierem a ser fixados em assembleia geral.

Artigo 8.º — A Sociedade poderá amortizar qualquer quota dos sócios, nos termos seguintes:

a) Por acordo com o respectivo titular;
b) Quando qualquer quota for objecto de penhora, arresto, arrolamento ou qualquer outra providência judicial.

§ único — No caso da alínea a) o valor da amortização será o acordado, e no caso da alínea b) o do último balanço.

Artigo 9.º — Por falecimento de algum dos sócios, a Sociedade continuará com o sobrevivente e os herdeiros do falecido, os quais nomearão um de entre eles que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

Artigo 10.º — A assembleia geral decidirá sobre a repartição dos lucros, após deduzida a percentagem para o fundo de reserva legal.

Artigo 11.º — A Sociedade assume todas as despesas com a sua constituição.

Está conforme com o seu original, a que me reporto.

Cartório Notarial de Vagos, 10 de Março de 1987.

A Terceira-Ajudante,
Maria Amélia Cunha Teixeira

(«Diário de Aveiro», N.º 795, de 5-2-88).

FUTEBOL

Barcelona ofereceu milhões ao seleccionador argentino

O FC Barcelona da Primeira Divisão do futebol espanhol, ofereceu três milhões de dólares (405 mil contos) ao seleccionador argentino, Carlos Bilardo, para que dirija a sua equipa nas próximas três temporadas.

Paulo Futre cotado em dólares

A imprensa desportiva espanhola, onde a palavra «dólar» figura agora mais vezes do que «golo», publicou ontem a cotação do futebolista português Paulo Futre, do Atlético de Madrid, e as equipas que o pretendem.

O Barcelona oferece 20 milhões de dólares (2,7 milhões de contos) por Futre, e os clubes italianos Roma, Inter de Milão e Sampdoria avançam com verbas entre os 14 e os 16 milhões de dólares.

Os diários desportivos italianos «Corriere Dello Sport» e «Gazetta Dello Sport» avaliaram recentemente Paulo Futre em 13 e 14 milhões de dólares (1,75 e 1,89 milhões de contos).

O diário desportivo espanhol «Marca» dedicou ontem, na sua primeira página, mais espaço às possibilidades de transferência de Paulo Futre e Bernard Schuster do que às meias-finais da Taça do Rei.

O treinador argentino rejeitou a oferta, muito embora a qualificasse de «muito importante», mas não tornou públicas as cifras que a mesma envolvia.

Todavia na edição de quarta-feira do jornal argentino «La Nacional», no qual Bilardo participa como colunista desportivo, foi revelado quanto estariam dispostos a pagar-lhe os dirigentes do clube catalão.

O jornal revela ainda que o Barcelona estaria disposto a garantir a Bilardo um salário mensal de 10.000 dólares, uma casa, três automóveis, viagens anuais e gratuitas de Barcelona para Buenos Aires e a livre escolha dos seus treinadores-adjuntos.

Não obstante a resposta negativa de Carlos Bilardo, que se afirma interessado em levar até ao fim o contrato que o liga à Federação Argentina de Futebol até 1990, dirigentes do Barcelona afirmaram que vão tentar demovê-lo dessa atitude, já que não desistem de contratar o homem que venceu o Campeonato do Mundo do México-86.

Carlos Bilardo, ex-futebolista, médico, fabricante de móveis e treinador de futebol, iniciou em Janeiro último a preparação das selecções nacionais da Argentina que participam este ano nos Jogos Olímpicos de Seul, no Campeonato Sul-Americano de Juniores e em diversos torneios internacionais.

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Média - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Média - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Ilhavam"-T3 com 140 m² e T4 com 190 m², com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Média - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Média - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

APARTAMENTOS, vendem-se. Bairro do Liceu. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

APARTAMENTOS/LOJAS - Vagueira, Barra, Vagos, Aveiro. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

MORADIA, vende-se, em Eiro. Telefone 94443 - Aveiro.

QUIOSQUE, bom movimento, vende-se. Telefone 21398 - Aveiro.

APARTAMENTO T1, novo, totalmente mobilado, vende-se na Av. Corte Real - Barra. Telefone 21052 - 29177 - Aveiro.

MORADIA, com Área 2000 m², aproximadamente, vende-se. Quinta. Telefone 94124 - Aveiro.

CASA, vende-se. Telefone 27089 (depois das 20 horas) - Aveiro.

ESTABELECIMENTO, vende-se. Telefone 21398 - Aveiro.

CAFÉ com habitação, quintal, projecto para 1.º andar, perto da praia de Mira, vende-se 3.500.000\$. Facilidade de pagamento. Contactar: "O Vidraçeiro" - Casal de S. Tomé. Telefone (031) 45847 - Aveiro.

TERRENO, vende-se. Estrada Aveiro - Barra. Telefone 362141 - Gafanha da Nazaré.

TERRENO para construção, 1.400 m², vende-se. Rua da Liberdade - Sarrazola. Telefone 912338 - Cacia.

TERRENO situado na Rua Gen. Costa Cascais, com 390 m², vende-se. Contactar: Telefone 26658 - Aveiro.

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Telefone 25927 - Rua do Carril, 64 - 1.º - Aveiro.

CASA/APARTAMENTO, precisa-se. Aveiro e arredores. Contactar: Telefone 21787 (depois 19 horas) - Aveiro.

CONSULTÓRIO MÉDICO, precisa-se alugar ou partilhar. Telefone 36157 - Coimbra.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T2, precisa-se. Telefone 21704 - Aveiro.

3 SALAS COMUNS, alugam-se. Zona central de Aveiro. Telefone 623116 - Agueda.

ESCRITÓRIO, precisa-se no centro de Aveiro. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 177.

T2, aluga-se por 4 meses. Telefone 571156 - Barra.

APARTAMENTO, precisa-se. Telefone 28538 (20-21 horas) - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

COSTUREIRAS, linha camisaria, precisam-se. Telefone 20555 - Aradas.

CONDUTOR, precisa-se. Telefone 24677 - Aveiro.

VENDEDOR, com conhecimentos de máquinas e ferramentas, precisa-se. Telefone 623994 - Agueda.

COLABORADORES/AS, precisam-se. Telefone 20128 - Aveiro.

COZINHEIRO/CHURRASQUEIRO, com bastante prática, precisa-se. Bom salário. Rua Mario Sacramento, 50 - Aveiro.

EMPREGADO DE MESA, com bastante prática e boa aparência, precisa-se. Rua Mario Sacramento, 50 - Aveiro.

REFORMADO, precisa-se. Contactar: Telefone 21250 (horas expediente) - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

INFORMÁTICA, Artigos, Equipamento Escritório. Rua Manuel Firmino, 25 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

MÁQUINAS DE TRICOTAR Brother. Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTES DE CONTACTO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

QUEIJO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - calculadoras. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARÍTIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com Comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

ARCA FRIGORÍFICA, vende-se 680 litros. Telefone 28987 - Aveiro.

BEN-HUR em VHS. Apartado 4370 - 4006 Porto Codex.

Diversos

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu. Telefone 27169 - Aveiro.

PE DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO - MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/ Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Elettrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparções - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições Económicas - Telefone 24626 - Aveiro.

GINÁSTICA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

Trespases

CONSULTÓRIO MÉDICO - Centro da cidade, trespasa-se. Telefone 23733 - Aveiro.

PASTELARIA - SNACK BAR junto do Liceu, trespasa-se. Bom negócio Média - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Inscrições permanentes. Rua Domingos Carranho (Aos Arcos) - Telefone 24643 - Aveiro.

FRANCÊS em empresas. Apartado 4370 - 4006 Porto Codex.

Automóveis

TÁXI IMPECÁVEL, vende-se. Telefone 621797 - Agueda.

DYANE, vende-se. Telefone 23817 - Aveiro.

MEHARI AZUR. 1500 Kilos, vende-se. Telefone 27165.

MOTO Yamaha OT, 125 AC, com 11 000 km, impecável, vende-se. 180 contos. Telefone 28025 - Aveiro.

VENDEDORES ADMITEM-SE

EXIGE-SE:

- Idade 25/30 anos
- Carta de condução
- Conhecimento da Região
- Conhecimentos de Contabilidade e Gestão
- Formação Técnica de nossa conta

UNISYS
Computadores

SOLC - Soluções Informáticas, Lda.
Zona Industrial de Aveiro - Edifício Solis - Esgueira
Telef. 21811-25029 - Apart. 145 - 5802 AVEIRO Codex

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Em Águeda:

CONSTRUIMOS E VENDEMOS NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO Apartamentos/Lojas - Escritórios NA QUINTA DOS OLIVEIRAS APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS José Maria de Oliveira & Filhos, Lda. Praça do Município, 34/36-1.º 3750 ÁGUEDA Telef. 623282



SELECÇÃO DE PESSOAL PARA OS SEUS QUADROS

FAMEL - Fábrica de Produtos Metálicos, SA, selecciona para os seus quadros:

- Engenheiro(a) Técnico(a) com idade até 30 anos
- Elementos para cargos de chefia com experiência
- Desenhador Técnico
- Preparadores de trabalho/Agentes de Métodos

OFERECE-SE:

- Remuneração adequada
- Bom ambiente de trabalho
- Facilidade de promoção
- Formação profissional
- Contacto com novas tecnologias
- Estabilidade de emprego

CONTACTAR:

FAMEL - Fábrica de Produtos Metálicos, SA
Apartado 12 - 3751 ÁGUEDA Codex - Telef. (034) 644292
Secção de Pessoal

Guarda-se sigilo

Última página

PELO MUNDO

No Brasil Igreja acusa Governo de casos de corrupção

O máximo dirigente da Igreja Católica brasileira, Monsenhor Luciano Mendes de Almeida, reafirmou acusações de corrupção ao Governo durante uma reunião que manteve quarta-feira com o Presidente José Sarney.

A saída da reunião com Sarney, o máximo dirigente da hierarquia católica brasileira reafirmou as acusações de corrupção e sugeriu a formação de uma comissão de alto nível para

investigar as irregularidades. O prelado evitou mencionar nomes ou provas dessas acusações e sublinhou que para isso existem organismos competentes.

«Insistimos no trabalho desses organismos e na criação de uma comissão de alto nível para a sociedade levar por diante as investigações enquanto existirem denúncias concretas», disse Mendes de Almeida.

A insinuação presidencial de que nem a Santa Sé está livre de acusações de corrupção marca o pior momento das relações entre a Igreja Católica e o Governo civil instalado há três anos.

«A corrupção, todos sabemos, é uma erva daninha que devemos combater sem trégua. Veja que nem a Santa Sé conseguiu escapar», disse Sarney em carta dirigida a Mendes de Almeida referindo-se ao escândalo do Banco Ambrosiano.

O máximo dirigente da hierarquia católica brasileira formulou severas críticas ao Governo de Sarney num documento tornado público domingo e no qual alertava para o risco de uma convulsão social no país.

O documento da Igreja refere que «a corrupção (no Governo) continua impune e protegida por uma tolerância que chega a atingir a convivência».

A nota publicada em todos os diários apontava para a existência no país de uma «acelerada deterioração da situação social e um sentimento nacional de frustração».

Monsenhor Mendes de Almeida disse ter-se instalado «um clima de compra de votos e ameaça de sancionamentos de lugares públicos além da distribuição de privilégios que servem uma política imoral».

Em Espanha

Sobrevivente de Auschwitz leva Degrelle a tribunal

Violeta Friedman, judia sobrevivente do campo de concentração de Auschwitz, pediu no Tribunal Territorial de Madrid que condene um ex-general das «SS» alemãs, por atentar contra a sua honra ao duvidar da existência de câmaras de gás e do holocausto.

A origem deste processo partiu de declarações do ex-general Leon Degrelle, exilado em Espanha há várias dezenas de anos, à revista espanhola «Tiempo», e à televisão, em Agosto de 1985, em que punha em dúvida que tivessem existido câmaras de gás nos campos de concentração alemães.

Além disso, considerava o dr. Mengele, conhecido como o «anjo da morte», como um médico normal e excelente catedrático.

Este é o primeiro processo judicial que se celebra em Espanha derivado da Segunda Guerra Mundial.

Durante a audiência de quarta-feira, um grupo de jovens da extrema-direita e várias dezenas de membros da comunidade judia de Espanha protagonizaram alguns incidentes junto ao tribunal.

Violeta Friedman anunciou que se Degrelle não for condenado recorrerá ao Supremo Tribunal espanhol ou a Estrasburgo.

Irei «onde quer que seja, até ao final da minha vida, pois as declarações de Degrelle traumatizaram-me porque supõem negar-me a existência dos mais elementares direitos que me restam, pelo que recorrerei onde seja necessário para que se faça justiça».

Leon Degrelle fez as referidas declarações sem se referir a Violeta Friedman, que sobreviveu no campo de concentração de Auschwitz, onde seus pais, avós maternos e bisavô morreram nas câmaras de gás, por ordem de Mengele.

Violeta Friedman apresentou o caso nos tribunais de primeira instância, que não o admitiram a trâmite por considerar que ela não estava legitimada para o pleito, pois Degrelle não se referia à sua pessoa.

O advogado de Violeta disse que Degrelle é «uma das pessoas que apoiaram o regime nazi que agora vivem em Espanha e que se permitiu fazer declarações que supõem uma burla cínica, grosseira e sangrenta dos sofrimentos padecidos por pessoas como a minha representada».

O defensor de Degrelle pediu que se confirme a sentença do tribunal inferior que não aceitou a causa, pois negou que Degrelle tivesse atentado contra a honra de Violeta, uma vez que não a citou pessoalmente.

O Ministério Público também pediu que se arquivasse a causa.

Em Espanha

Bancos públicos aumentaram lucros

Os lucros nos bancos públicos espanhóis elevaram-se a 39.400 milhões de pesetas em 1987, o que representa um aumento de 65,5 por cento em relação ao ano anterior.

Estes resultados dos bancos públicos espanhóis, que não incluem a Caixa Postal, dirigida pelos Correios, ou o Banco Exterior de Espanha, em que o Estado tem participação maioritária e se situa no oitavo lugar do «ranking» espanhol,

são considerados excedentes e atribuídos à recuperação da economia espanhola e a uma melhoria da gestão.

Os bancos públicos considerados são os integrados pelo Instituto de Crédito Oficial e ainda os Bancos de Crédito Industrial, Local, Hipotecário e Agrícola. O Instituto de Crédito Oficial foi transformado no ano passado numa sociedade estatal para ter maior agilidade de gestão e no

controlo das acções dos quatro bancos públicos.

Esta transformação equivale à criação de um «holding» financeiro estatal com o qual o Governo pretende coordenar de forma mais directa os quatro bancos públicos.

O presidente do Instituto, Miguel Muniz, disse não existir qualquer plano para a fusão da banca pública, sublinhando porém que essa será uma decisão do Governo que os bancos públicos terão de facilitar se for tomada.



BUENOS AIRES (Foto de arquivo) — Especialistas governamentais extraem amostras sanguíneas de bovinos inoculados com um vírus artificial, pouco antes dos animais serem abatidos. Esta experiência para a criação duma vacina, foi interrompida pelo Governo, devido a protestos da Organização Mundial de Saúde.

Nos EUA

Congresso rejeita ajuda aos «contras»

A maioria democrata no Congresso norte-americano rejeitou quarta-feira por 219 contra 211 a ajuda de 36,25 milhões de dólares que o Presidente Ronald Reagan tinha proposto para os «contras» nicaraguenses.

Após um longo e acalorado debate os legisladores rejeitaram a proposta, qualificada por Reagan como «o tudo ou nada» para os rebeldes anti-sandinistas.

Os congressistas derrotaram o «pacote» de ajuda apesar da oferta feita terça-feira por Ronald Reagan de lhes conceder a última palavra sobre

os 3,6 milhões de dólares para armas, que deviam permanecer «congelados» até 31 de Março, pendente de um cessar fogo entre Manágua e as forças rebeldes.

Segundo planos anunciados antes da votação, os democratas irão apresentar nas próximas semanas uma proposta de ajuda «humanitária» para os «contras», posição que o chefe do Gabinete da Casa Branca, Howard Baker, descreveu como «uma rendição» e «assistência para refugiados».

MAIS DE 30 MORTOS E 70 DESAPARECIDOS EM AVALANCHA DE LAMA

Mais de 30 pessoas morreram e pelo menos outras 70 desapareceram em consequência de uma avalanche de pedras e lama, na província peruana de Huanuco, afirmaram ontem porta-vozes da Defesa Civil e da polícia. Cerca de 12 veículos ficaram submersos pela lama que inundou o vale de Huanuco, devastando as culturas e cobrindo por completo mais de mil metros de estradas numa zona florestal de 420 quilómetros situada a noroeste de Lima. «Até agora já retirámos 30 corpos e calculamos que tenham desaparecido mais de 70 pessoas» — declarou um porta-voz da polícia, adiantando: «Devido à natureza do terreno, não temos esperança de encontrar sobreviventes». Uma fonte da Defesa Civil disse que este desastre, que ocorreu na tarde de terça-feira, tinha sido provocado pelas chuvas torrenciais que afectavam esta região desde domingo. Pelo menos 10 aldeias ficaram isoladas devido à avalanche e as chuvas já destruíram mais de meia centena de habitações na região de Huanuco.

REDUÇÃO NA URSS DO PARQUE AUTOMÓVEL

O Conselho de Ministros da União Soviética decidiu quarta-feira reduzir em 40 por cento os automóveis oficiais dos Ministérios, empresas e outras organizações do país, antes de 1 de Julho. Segundo um comunicado oficial, o Conselho de Ministros da URSS recebeu instruções para reduzir o seu parque automóvel em cerca de 20 por cento. Estes automóveis serão vendidos a particulares ou passarão a integrar a frota de táxis soviética, acrescentou a mesma fonte. Os funcionários afectados por estas medidas receberão uma compensação se utilizarem os seus automóveis particulares em serviço oficial, afirmou o Conselho de Ministros.

NORIEGA RECEBEU DOIS MILHÕES DE DÓLARES DA CIA

O chefe das forças de defesa panamianas, general Manuel António Noriega, recebeu dois milhões de dólares da «CIA» ao longo de 10 anos, numa tentativa da agência norte-americana de afastar da influência soviética, informou quarta-feira a cadeia «NBC». Os desembolsos dos cerca de 200.000 dólares anuais foram feitos pela Agência Central de Informações (CIA) apesar de ter conhecimento que Noriega participava no tráfico de droga da Colômbia para os Estados Unidos, informou a cadeia de televisão «NBC». Noriega é actualmente alvo de uma investigação de um grande júri federal da Flórida, que ontem ou hoje, o acusará formalmente de tráfico de droga. O Governo norte-americano que tem tentado nos últimos tempos afastar Noriega das suas funções, espera que a acusação dos tribunais federais dê mais força moral à oposição panamiana para exigir a demissão do general. Ao mesmo tempo que recebia dinheiro da «CIA» Noriega também aceitava armas soviéticas enviadas para o Panamá através do clube de caça e pesca controlado por Cuba, acrescentaram as fontes. Noriega é também acusado de vender os serviços do Governo e de tornar o Executivo numa «empresa criminosa».

CEE CONCEDE 25 MILHÕES DE DÓLARES A EL SALVADOR

O Comissário da CEE para a Cooperação com a América Latina, Claude Cheysson, anunciou que a Europa concederá 25 milhões de dólares ao Governo de El Salvador, que serão investidos em projectos económicos e sociais. O delegado da Comunidade Económica Europeia, e antigo ministro francês dos Negócios Estrangeiros, reuniu-se quarta-feira com Ricardo Acevedo Peralta. Na reunião com o ministro salvadorenho dos Negócios Estrangeiros, Cheysson e a delegação da CEE, discutiram a situação política da América Central e a aplicação dos acordos de paz da Guatemala assinados pelos cinco Presidentes da região. A delegação da CEE chegou terça-feira à noite a El Salvador, no âmbito de uma digressão pelos países centro-americanos. Cheysson explicou à imprensa que os 25 milhões de dólares são uma ajuda económica «não condicionada» e que financiará um projecto da Universidade de El Salvador e a construção de um hospital na colónia Zacamil, noroeste da capital salvadorenha. O comissário europeu será também recebido pelo Presidente José Napoleón Duarte e pelo ministro da Planificação, Remo Bardi. Nos últimos anos a Comunidade Económica Europeia concedeu à América Central entre 150 e 180 milhões de dólares para projectos económicos e sociais.

DIÁRIO DE AVEIRO